

FORCAMPI

Fórum Nacional de Dirigentes dos
Campi Fora de Sede e *Multicampi*
das Instituições Federais de Ensino

DOSSIÊ

PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DOS DIRIGENTES DE CAMPUS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO (FORCAMPI)

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação do Dossiê Forcampi. | 04 |
| Requerimento da Deputada Federal Brunny (PMB/MG) – Discutir sobre os problemas e desafios dos campi das sedes das Universidade Federais do Brasil (nov/2015) | 05 |
| Audiência para discutir “os problemas e desafios dos Campi fora das sedes das Universidades Federais do Brasil”, em 03/12/2015. | 08 |
| Matéria do portal da Universidade Federal de Juíz de Fora, sobre a realização da audiência pública - “Após pedido da UFJF-GV, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados discute problemas e desafios dos campi avançados”, em 03/12/2015. | 09 |
| Requerimento do Deputado Federal Leonardo Monteiro – Realizar audiência pública para debater os problemas e desafios dos campi fora de sede das Universidades Federais do Brasil. | 11 |
| Matéria do portal da Câmara dos Deputados sobre a audiência pública da Comissão de Educação, resultante de requerimento aprovado do Deputado Leonardo Monteiro - “Educação discute hoje problemas e desafios da expansão das universidades”, em 01/12/2016. | 13 |
| Convocação da Subcomissão Especial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que trata da “Situação dos Câmpus Fora das Sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais”, 27/09/2017. | 14 |
| Convite da Subcomissão Especial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que trata da “Situação dos Câmpus Fora das Sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais” aos dirigentes de campus fora de sede e multicampi das instituições federais de ensino, em 29/09/2017. | 15 |
| Publicação no portal da Câmara dos Deputados sobre a reunião técnica da Subcomissão Especial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados com dirigentes das instituições federais de ensino, intitulada “Falta de financiamento é um dos principais problemas apontados por dirigentes de campi nos interiores do Brasil”, em 25/10/2017... .. | 16 |
| Convocação da Subcomissão Especial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que trata da “Situação dos Câmpus Fora das Sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais” - O Futuro dos Campus das Universidades Federais e Institutos Federais: diagnóstico, consolidação, expansão e propostas, em 28/11/2017. ... | 17 |
| Publicação de matéria no portal da Câmara dos Deputados sobre a 2ª reunião técnica da Subcomissão Especial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que trata da “Situação dos Câmpus Fora das Sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais”, com dirigentes das instituições federais de ensino, em 29/11/2017. | 18 |
| Relatório de participação dos movimentos em defesa da política de expansão do ensino federal brasileiro em 2017. | 19 |
| Documento dos diretores de campi fora de sede das UFs e dos campi dos IFs dirigido ao Exmo Sr. Ministro da Educação, em 29/11/2017. | 24 |
| Programação para o 2º Encontro de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Belo Horizonte/MG), em 13 de abril de 2018. | 29 |

| | |
|---|----|
| Resposta do Ministério da Educação ao pleito dos Diretores dos campi fora de sede das Universidades Federais, 11/06/2018. | 30 |
| Requerimento do Deputado Federal Caio Narcio (PSDB/MG) – Realizar Seminário para promover o debate sobre a situação e demandas dos câmpus fora de sedes e multicampi das Instituições Federais de Ensino. | 38 |
| Convite da Comissão de Educação para o Seminário sobre “Situação e demandas dos câmpus fora de sedes e multicampi das Instituições Federais de Ensino”, a ser realizada em 19/06/2018. | 40 |
| Convite ao FORCAMPI pelo Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis da ANFIFES (FONAPRACE), para mesa de reunião do encontro nacional, em 23/05/2019. | 41 |
| Boletim Forcampi 01/2018 – Informações das ações em Brasília e informações sobre o Seminário a ser realizado em 19 de junho na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em 23/05/2018. | 42 |
| Matéria do portal da Câmara dos Deputados, intitulada “Dirigentes de universidades relatam dificuldades para manter unidades fora das sedes” em 19/06/2018. | 45 |
| Memorando da Direção da UFJF-GV, sobre “Esclarecimentos sobre Seminário sobre campus fora de sede e Seminário sobre os 4 anos do Plano Nacional de Educação na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados - DF – Brasília. Em 25 de junho de 2018. | 46 |
| Programação para o 3º Encontro de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Belo Horizonte/MG), em 30 de novembro de 2018. | 51 |
| Aceite da ANDES-SN ao convite realizado pelo FORCAMPI, para participação do III Encontro dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino. | 52 |
| Ata do III Encontro dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino. | 53 |
| Carta de Belo Horizonte/MG, aprovada em 01/12/2018. | 54 |
| Regimento interno do FORCAMPI, aprovado em 01/12/2018. | 55 |
| Ofício do FORCAMPI ao FORPLAD/ANDIFES, solicitando “inclusão de espaço em reunião do FORPLAD para representantes do FORCAMPI”. | 60 |
| Sequência de ofícios a senadores e deputados federais, em missão da representação do FORCAMPI a Brasília/DF, em 13/05/2019. | 61 |
| Boletim FORCAMPI - Relatório da missão do FORCAMPI no Ministério da Educação e Congresso Nacional – Brasília – DF, em 16 de maio de 2019. | 77 |
| Convite para o Iº FORCAMPI e V Encontro de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Porto Seguro/BA), em 12/09/2019. | 80 |
| Programação para o Iº FORCAMPI e V Encontro de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Porto Seguro/BA), em 12/09/2019. | 81 |

Apresentação

O dossiê aqui apresentado traduz o caminho histórico do primeiro esforço de integração dos campi fora de sede e multicampi originados nas políticas de expansão do ensino público federal, entre os anos de 2004 a 2014.

O material é constituído por convites oficiais, declarações, manifestos, documentos formais, sínteses de encontros e missões, entre outros materiais que expressam a trajetória de consolidação do FORCAMPI como novo agente de interlocução dos campi fora de sede e multicampi com os principais entes da política educacional brasileira.

O Dossiê FORCAMPI constitui material dinâmico, que acolherá sucessivamente os fatos e marcos das lutas e conquistas do Fórum, independente das lideranças ou do momento histórico vivido no país.

É material que traduz luta e identidade do novo paradigma universitário, aquele que se compromete com a qualidade da formação, mas sobretudo avança na regionalização do desenvolvimento econômico e social das localidades aonde encontram-se inseridos.



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 (Da Sra. Brunny)

Solicita que sejam convidados o Sr. Ministro Aloizio Mercadante Oliva, Ministro da Educação, a Sra. Reitora Maria Lucia Cavalli Neder, Presidente da ANDIFES, o Sr. Professor Dr. Peterson Marco Andrade, Diretor do Campus Avançado de Governador Valadares, o Sr. Professor Fabrício de Oliveira Ourique, Vice-Diretor do Campus de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, para em Reunião de Audiência Pública na Comissão de Educação, debater sobre os problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, após ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer em reunião de Audiência Pública nesta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, o Sr. Ministro Aloizio Mercadante Oliva, Ministro da Educação, a Sra. Reitora Maria Lucia Cavalli Neder, Presidente da ANDIFES, o Sr. Professor Dr. Peterson Marco Andrade, Diretor do Campus Avançado de Governador Valadares, o Sr. Professor Fabrício de Oliveira Ourique, Vice-Diretor do Campus de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina, para em Reunião de Audiência Pública na Comissão de Educação, debater sobre os problemas e desafios dos *Campi* fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.



JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta busca informações sobre a atual realidade dos *Campi* fora de suas respectivas Sedes das Universidades Federais.

Em 2007 foi implantado o Programa Reuni, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

Este programa, entre outras coisas, permitiu a criação de novos campi com o objetivo de reduzir as barreiras geográficas e econômicas que impediam o acesso ao ensino superior e propiciar condições de fixação, permanência e sucesso tanto acadêmico quanto profissional do estudante.

Com isso, foram reconhecidos diferentes perfis regionais, quer em termos de cultura, desenvolvimento e produtividade, tornando a universidade um efetivo vetor do desenvolvimento regional. Contudo, a criação de campi proporciona uma mudança organizacional que traz grandes reflexos para as instituições.

Um destes reflexos é que os Campus implantados e em implantação têm enfrentado diversos problemas que prejudicam – quando não inviabilizam – o tripé ensino, pesquisa e extensão, dentre os quais podemos apontar a distância da sede, as dificuldades financeiras e administrativas, a ausência de representantes nos conselhos da Universidade, a ausência de uma sede própria, a falta de autonomia relacionada com estrutura, recursos financeiros e processos de compras, a ausência de diretrizes do MEC para distribuição de funções gratificadas ou cargos de direção para os campi fora da sede, entre outros.

Assim, devido aos problemas de administração e logística que são comuns a todos os campi avançados, justificamos nossa solicitação para esta Audiência Pública para debater sobre os problemas e desafios dos *Campi* fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.



Câmara dos Deputados
Gabinete da Deputada Federal Brunny

Sala da Comissão, em de novembro de 2015.

Deputada BRUNNY

Tema: Discutir sobre "Os problemas e desafios dos Campi fora das sedes das Universidades Federais do Brasil". (REQ 146/2015, de autoria da Deputada Brunny - PMB/MG, e subscrito pela Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO). JESUALDO PE...

• **Local:** Anexo II, Plenário 12

• **Data:** 03/12/2015

• **Início:** 09:52 /

• **Fim:** 12:47 /

• **Duração:** 02:54:42

• **Sessão:** Comissão de Educação - Audiência Pública

0:00 / 6:00

Estou tendo [problemas para assistir ao vídeo.](#)



[Compartilhar esta página](#)



[Compartilhar este vídeo](#)



[Arquivos de áudio](#)



[Salvar Vídeo](#)

Lista de arquivos de vídeo do evento

Selecione um ou mais trechos, de forma que a duração total não ultrapasse 2 horas.

Selecionar: [Todos](#) | [Nenhum](#)

REPRODUZIR SELECIONADOS

| Sel. | Horário | Orador | Qualificação | Duração | |
|---|----------|-----------------------------|---|---------|----------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | 09:52:32 | Caio Narcio | Deputado | 06:08 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 09:58:20 | Jesualdo Pereira Farias | Secretário de Educação Superior (MEC) | 21:25 | Reproduzir |
| Troca da mesa -- Presidente -- Caio Narcio -- por Participante -- Leonardo Monteiro | | | | - | |
| <input type="checkbox"/> | 10:19:26 | Leonardo Monteiro | Deputado | 01:50 | Reproduzir |
| Troca da mesa -- Presidente -- Leonardo Monteiro -- por Participante -- Josi Nunes | | | | - | |
| <input type="checkbox"/> | 10:20:56 | Josi Nunes | Deputado | 00:39 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 10:21:15 | Gustavo Balduino | Secretário-Executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) | 17:56 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 10:38:51 | Josi Nunes | Deputado | 01:01 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 10:39:32 | Peterson Marco Andrade | Diretor do Campus de Governador Valadares | 15:31 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 10:54:43 | Josi Nunes | Deputado | 01:32 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 10:55:55 | Fabrcio de Oliveira Ourique | Vice-Diretor do Campus de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 08:46 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 11:04:21 | Josi Nunes | Deputado | 00:37 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 11:04:38 | Lincoln Lucílio Leonardo | Coordenador de Graduação da Regional Catalão | 34:15 | Reproduzir |
| <input type="checkbox"/> | 11:38:33 | Josi Nunes | Deputado | 08:25 | Reproduzir |

Troca da mesa -- Presidente -- Josi Nunes -- por Participante -- Leonardo Monteiro

Após pedido da UFJF-GV, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados discute problemas e desafios dos campi avançados

Data: 3 de dezembro de 2015



Participantes da audiência pública em Brasília

Os problemas e desafios dos campi fora das sedes das Universidades Federais do Brasil foram discutidos em audiência pública realizada nesta quinta-feira, 3 de dezembro, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em Brasília. A iniciativa surgiu após um pedido feito pelo diretor do campus Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV), Peterson Andrade, preocupado com os problemas existentes em grande parte dos campi avançados.

Estes campi foram implantados em 2007, através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O programa objetivou, entre outras coisas, ampliar o acesso dos estudantes ao ensino superior em diferentes regiões do país, tornando a universidade um efetivo condutor do desenvolvimento regional. "Antes as universidades estavam concentradas, em sua maioria, nas grandes cidades. Isso concentrava bastante a ação desenvolvimentista das universidades nos grandes centros e excluía das universidades os jovens do interior que muitas vezes não tinham recursos para se deslocar até outra cidade", afirmou Jesualdo Pereira Farias, Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação.

Jesualdo Pereira Farias ressaltou que novos campi serão criados seguindo determinados critérios, entre os quais: vocação da região, vocação do campus, indicador de desenvolvimento econômico e social, perfil educacional da população e quantitativo de matrículas no ensino médio na região.

O professor Gustavo Balduino, Secretário Executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), defendeu a expansão do ensino superior no Brasil, mas sugeriu que esta ampliação não seja baseada apenas em critérios políticos: "A criação do campus proporciona que os problemas locais sejam debatidos de forma científica e técnica. Qualquer lugar que você abrir uma universidade, ela será bem-vinda. Só que com o orçamento financeiro limitado, temos que ter critérios bem definidos."

Peterson Andrade, diretor da UFJF-GV, destacou a importância dos campi fora das sedes, mas afirmou que esta ampliação deve ser feita com o objetivo de fornecer ao estudante atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade. "O campi avançados atuais possuem inúmeros problemas. O estudante tem a oportunidade, mas sem a estrutura ideal há sim prejuízo no aprendizado. Isso provoca a evasão e muitas manifestações por parte dos alunos". O diretor da UFJF-GV salientou que debate é necessário para que padrões mínimos de qualidade sejam alcançados. "O Ministério da Educação e Andifes devem colocar este tema em pauta e nos ouvir, pois são os diretores de campi avançados que conhecem a realidade dos campi avançados".

Fabício de Oliveira Ourique, vice-diretor do campus de Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), reconheceu o avanço da educação superior no país. "Tenho estudantes da região que certamente não teriam oportunidade de estudar em outro local. O filho da minha diarista é meu aluno de engenharia. Tudo isso me motiva a ir a uma região pobre e carente". No entanto, Fabício de Oliveira destacou que é preciso melhorar a condição dos campi já existentes. "A expansão tem que continuar, mas também temos que consolidar estes campi já criados. Certamente serão enviados novos recursos, só que esses recursos devem ir diretamente para os campi avançados, de forma carimbada, para que o investimento tenha o destino correto. Infelizmente em alguns casos os recursos não foram aplicados onde deveriam ter sido".

Também participaram da audiência pública os deputados federais Caio Nário (PSDB), Leonardo Monteiro (PT), Josi Nunes (PMDB) e Raquel Munis (PSC); a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel; o coordenador de graduação do campus de Catalão da Universidade Federal de Goiás (UFG), Lincoln Lucílio Romualdo; e o coordenador de planejamento do campus de Parnaíba da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Gildário Dias Lima.

A gravação da audiência pública pode ser vista na íntegra. [Clique aqui e confira.](#)

Compartilhe:

-
-
-



- [Inicial](#)
- [Noticias até maio/2018](#)
- [Onde encontro noticias mais recentes?](#)
- [Onde encontro o conteúdo que estava nesta página?](#)

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.
(Do Senhor deputado LEONARDO MONTEIRO)

Requer a realização de uma Audiência Pública para debater os problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.

Senhor Presidente,

“Nos termos regimentais e após ouvido o plenário dessa Comissão de Educação, requeiro a Vossa Excelência a realização de uma audiência pública para tratar dos problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil. *Solicito que sejam convidados para participarem da referida audiência pública os parlamentares membros da Frente Parlamentar em defesa da Implantação do PNE e como participantes da Mesa de debates as seguintes autoridades:*

- 1 – Sr. Mendonça Filho – Ministro da Educação*
- 2 – Sra. Maria Lúcia Cavalli Neder – Reitora da UFMT e Presidente da ANDIFES*
- 3 – Sr. Peterson Marco de Oliveira Andrade – Diretor do Campus de Governador Valadares da UFJF*
- 4 – Sr. Cassius Anderson Miqueli de Melo – Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus de Poços de Caldas da UNIFAL*
- 5 – Sr. Neomar de Almeida Filho – Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia*
- 6 – Sr. Gilciano Saraiva Nogueira – Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí*
- 7 – Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares – Reitora da Universidade Federal de Viçosa*

A presente proposta busca informações sobre a atual realidade dos Campi fora de suas respectivas Sedes das Universidades Federais.

Em 2007 foi implantado o REUNI, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Este programa, permitiu a criação de novos campi, com o objetivo de reduzir as barreiras geográficas e econômicas que dificultavam o acesso ao ensino superior às populações de baixa renda e do interior do país. Sua implantação, propiciou melhores condições de fixação, permanência e sucesso acadêmico e profissional à dezenas de milhares de estudantes. Possibilitou ainda, que fossem reconhecidos diferentes perfis regionais, seja em termos culturais, sociais e de vocações econômicas, tornando a universidade um vetor do desenvolvimento local.

Contudo, a criação de campis proporcionou uma mudança organizacional que trouxe grandes reflexos e dificuldades para as instituições. A distância geográfica da sede, as dificuldades financeiras e administrativas, a ausência de representantes nos conselhos da universidade, a falta muitas vezes de sede própria, entre outros, são alguns dos problemas que prejudicam o tripé ensino, pesquisa e extensão. Quadro esse que pode se agravar, com a redução de recursos para a Educação em razão da proposta de congelamento dos gastos das despesas primárias por 20 anos, previstos na PEC 241 em discussão nesse parlamento.

Em razão disso, entendemos que se justifica nossa solicitação para essa Audiência Pública dessa Comissão de Educação, para debater os problemas e desafios dos Campi fora das Sedes das Universidades Federais do Brasil.

LEONARDO MONTEIRO

Deputado Federal – PT/MG

Educação discute hoje problemas e desafios da expansão de Universidades

Compartilhe Versão para impressão [Comentários](#)

01/12/2016 - 09:43

A Comissão de Educação realiza hoje audiência pública sobre os problemas e desafios dos *campi* fora das sedes das Universidades Federais. O deputado Leonardo Monteiro (PT-MG), que propôs o encontro, lembrou que, em 2007 foi implantado o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). "Esse programa permitiu a criação de novos *campi*, com o objetivo de reduzir as barreiras geográficas e econômicas que dificultavam o acesso ao ensino superior às populações de baixa renda e do interior do País", destacou Monteiro.

A implantação do Reuni, segundo o deputado, "propiciou melhores condições de fixação, permanência e sucesso acadêmico e profissional a dezenas de milhares de estudantes". Ele acrescentou ainda como bom resultado o reconhecimento "de diferentes perfis regionais, seja em termos culturais, sociais e de vocações econômicas, tornando a universidade um vetor do desenvolvimento local".

"Contudo, a criação de campi proporcionou uma mudança organizacional que trouxe grandes reflexos e dificuldades para as instituições. A distância geográfica da sede, as dificuldades financeiras e administrativas, a ausência de representantes nos conselhos da universidade, a falta muitas vezes de sede própria, entre outros, são alguns dos problemas que prejudicam o tripé ensino, pesquisa e extensão. Quadro esse que pode se agravar, com a redução de recursos para a educação em razão da proposta de congelamento dos gastos das despesas primárias por 20 anos, previstos na PEC 241", completou Leonardo Monteiro.

Foram convidados:

- o diretor de Desenvolvimento da Rede de IFES, da Secretaria de Educação Superior, Mauro Luiz Rabelo;
- o vice-presidente da Andifes, Orlando Vale do Amaral;
- o reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia, Naomar de Almeida Filho;
- a reitora da Universidade Federal de Viçosa, Nilda de Fátima Ferreira Soares;
- o diretor do Instituto de Ciências Agrárias em Unaí, Saulo Alberto do Carmo Araújo;
- o diretor do Campus de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Peterson Marco de Oliveira Andrade;
- e o diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus de Poços de Caldas da Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Cassius Anderson Miqueli de Melo.

O debate será realizado no plenário 10, às 9h30.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
55ª Legislatura - 3ª Sessão Legislativa Ordinária**PAUTA DE REUNIÃO**
DIA 27/09/2017**SUBCOMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DOS CÂMPUS FORA
DAS SEDES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E DOS INSTITUTOS FEDERAIS****LOCAL:** Sala da Presidência da CE - Anexo II, sala 170-C**HORÁRIO:** 12h30min**A - Reunião Técnica:**

Pauta: Discutir propostas para o roteiro de trabalho da Subcomissão, com a presença do **Prof. Peterson Marco, Diretor Geral da UFJF - campus Governador Valadares.**

| DEPUTADO | PARTIDO/UF |
|---------------------------------|-------------------|
| Caio Narcio - PRESIDENTE | PSDB/MG |
| Josi Nunes | PMDB/TO |
| Marcos Rogério | DEM/RO |
| Nilson Pinto | PSDB/PA |
| Paulo Azi | DEM/BA |
| Pedro Fernandes | PTB/MA |
| Pedro Uczai - RELATOR | PT/SC |

Consultores:

Alisson Minduri Capuzzo

Maria Aparecida Andres Ribeiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Of.Pres. nº 172/17 – CE_Circular

Brasília, 29 de setembro de 2017.

Aos Senhores Diretores dos Campi fora das Sedes das
Universidades Federais e dos Institutos Federais

Assunto: Convite para reuniões da Subcomissão Especial para tratar da situação dos campi
fora das sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais.

Senhor(a) Diretor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar das reuniões que esta Comissão promoverá no dia 24 e 25 de outubro de 2017, no Plenário 10, Anexo II da Câmara dos Deputados, com a finalidade de debater situação dos campi fora das sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais. Esclarecemos que no dia 24/10, à tarde, será o momento de para o diálogo entre os diretores a fim de estabelecer uma pauta comum. No dia 25/10, os parlamentares da Subcomissão se reunirão para debater as reivindicações apresentadas.

Ressaltamos a importância de sua presença para o enriquecimento dos debates do referido evento, e solicitamos a confirmação de comparecimento, o que deve ser feito por e-mail (ce.eventos@camara.leg.br).

Atenciosamente,

Deputado Caio Narcio
Presidente

Falta de financiamento é um dos principais problemas apontados por dirigentes de campi nos interiores do Brasil

27/10/2017 08h00

Além da falta de financiamento, há queixas sobre estrutura física e de pessoal, alimentação, transporte e moradia estudantil

Acervo/Câmara dos Deputados



Dirigentes de campi fora das sedes se reuniram com deputados

Dirigentes de *campi* de universidades públicas localizados nos interiores de diversos estados brasileiros estiveram em Brasília. Na pauta, a situação de cada um deles, o relacionamento com o MEC e a solução para problemas como falta de investimento, de infraestrutura, de pessoal.

Durante duas horas e meia, eles debateram com os deputados da Subcomissão Especial para tratar da situação dos *campi* fora das sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais. O presidente da subcomissão, deputado Caio Narcio (PSDB-MG), disse que a ideia é “formatar uma agenda para ampliar e melhorar as condições dos *campi* avançados”, ou seja, implementar melhorias.

O diretor do *campus* de Governador Valadares (MG) da Universidade Federal de Juiz de Fora, Peterson Andrade, fez uma relação de alguns dos problemas que acometem a maioria dos *campi* avançados: falta de recursos, insegurança, fragilidades na capacitação dos funcionários, infraestrutura precária. Ele afirmou que as universidades não foram preparadas para essa expansão e que a comunidade acadêmica está cansada de discursos. Agora, todos cobram ações efetivas para resolver os problemas. Peterson espera que a Subcomissão Especial ajude a intermediar uma negociação junto ao MEC em busca de ações práticas. “Não queremos nada além do justo”, desabafou Peterson.

Aos poucos, os dirigentes dos *campi* avançados de todo o país começaram a expor as dificuldades que estão enfrentando. Veja o que alguns deles relataram:

Jorge Kanda, diretor do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no município de Itacoatiara

A expansão em Itacoatiara começou em 2006. Hoje, são 2.200 alunos matriculados em 9 cursos de graduação e 1 de mestrado. Em 2017, o corte no orçamento foi de 22%.

James Rogado, diretor-geral do campus Iturama da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

O *campus* foi implantado em 2015. Oferece 4 cursos e funciona num prédio alugado. Mas o que foi prometido para o funcionamento da instituição, não foi entregue. Há problemas sérios com laboratórios e bibliotecas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
55ª Legislatura - 3ª Sessão Legislativa Ordinária

PAUTA DE REUNIÃO
DIA 28/11/2017

**SUBCOMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DOS CÂMPUS FORA
DAS SEDES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

LOCAL: Anexo II, Plenário 01

HORÁRIO: 10h30min

A - Reunião Técnica:

**O FUTURO DOS CÂMPUS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E DOS INSTITUTOS
FEDERAIS: DIAGNÓSTICO, CONSOLIDAÇÃO, EXPANSÃO E PROPOSTAS.**

REQ 400/2017, de autoria do Deputado Pedro Uczai (PT/SC).

Convidados:

1. Reitores dos Institutos Federais;
2. Reitores das Universidades Federais;
3. Diretores dos Campi dos Institutos Federais;
4. Diretores dos Campi das Universidades Federais;
5. Representantes da sociedade civil.

Membros da Subcomissão:

| DEPUTADO | PARTIDO/UF |
|--------------------------|-------------------|
| Caio Narcio - PRESIDENTE | PSDB/MG |
| Josi Nunes | PMDB/TO |
| Marcos Rogério | DEM/RO |
| Nilson Pinto | PSDB/PA |
| Paulo Azi | DEM/BA |
| Pedro Fernandes | PTB/MA |
| Pedro Uczai - RELATOR | PT/SC |

Consultores:

Alisson Minduri Capuzzo
Maria Aparecida Andres Ribeiro

Dirigentes de universidades e institutos federais vão apresentar 13 reivindicações ao MEC

29/11/2017 13h35

Eles querem a consolidação dos câmpus fora das sedes, mas afirmam que é preciso recursos e compromisso por parte do MEC.

Mais de cem dirigentes de *campi* de universidades públicas e de institutos federais, localizados nos interiores dos estados brasileiros, participaram de uma reunião técnica com deputados da Subcomissão Especial para Tratar da Situação dos Câmpus Fora das Sedes de Universidades Públicas Federais e de Institutos Federais. Eram representantes de 18 estados das 5 regiões do país. A reunião foi vista como a primeira ação política integrada e unificada dos dirigentes em toda a história dessas instituições.

O objetivo da reunião era conhecer o resultado de um levantamento preliminar feito entre os *campi* fora das sedes tanto das universidades federais quanto dos institutos federais de ensino. Com base no levantamento e nas dificuldades e nos problemas que ele revela, foi tirada uma pauta de reivindicações e demandas para entregar ao ministro da Educação, Mendonça Filho, em reunião marcada para esta quarta-feira (29), no MEC.

Precariedade nos *campi* fora das sedes

O levantamento foi feito durante o mês de novembro com 58 câmpus fora da sede de universidades e institutos federais. E revelou a preocupante situação que vivem essas instituições. Em 73,21% dos *campi* pesquisados, a quantidade de trabalhadores terceirizados não é suficiente. A situação dos laboratórios nessas instituições, é ainda mais grave: em 85,71% os laboratórios não atendem a demanda para pesquisas e 76,79% não tem laboratórios adequados ao ensino. Na questão financeira, os problemas se agravam. Em 2017, em 69,09% dos câmpus pesquisados os recursos não foram suficientes para custeio para a manutenção. A estrutura de apoio aos estudantes também deixa bastante a desejar, de acordo com o levantamento: 45,28% não tem restaurante universitário; 69,81% não tem transporte regular oferecido pela universidade ou pelo instituto e 81,82% não contam com moradia estudantil.

Depoimentos reforçaram os que mostrou o levantamento

Depois da apresentação do levantamento, dezenas de dirigentes aproveitaram para fazer propostas para serem encaminhadas ao MEC e que poderiam ajudar a atender a boa parte das demandas.

O diretor-geral do Instituto Federal de Sergipe, Alberto Aciole, conseguiu apontar entre as muitas necessidades, três prioridades para 2018 e que seria importante conseguir assegurar junto ao MEC, na opinião dos dirigentes: término das obras dos câmpus já criados e não criar novos sem antes terminar os que já estão em andamento; garantia dos recursos orçamentários para o funcionamento de todos os *campi* e com tempo disponível para planejar e executar o necessário e assegurar a contratação dos professores e técnicos necessários.

Entre as muitas necessidades prementes dos câmpus fora das sedes, a consolidação dos mesmos foi considerada ponto essencial. E não há como fazer essa consolidação sem dinheiro. A reclamação foi recorrente. O diretor do Instituto Federal de São Paulo, Luis Cláudio de Matos, foi categórico ao afirmar que não é possível que a liberação do orçamento previsto para a instituição seja feita de forma tão desorganizada. “Quando se libera o orçamento “pingado”, eu não tenho a certeza do que será liberado. Eu fico segurando e quando o dinheiro sai, a Lei 8.666 me impede de ser ágil no gasto e o valor acaba sendo recolhido”, disse o diretor.

Para se ter uma ideia das dificuldades que os *campi* estão enfrentando, o diretor do Câmpus de São Mateus da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Roney Pignaton da Silva, revelou que não tem 410 reais para pagar por um equipamento, cuja nota foi emitida há três meses. Roney sugere que o MEC crie um programa de consolidação dos câmpus fora da sede, com previsão orçamentária, metas a cumprir e com um orçamento adicional e específico para isso. “Precisamos de orçamento extra para colocar minimamente os câmpus do interior em pé de igualdade com os câmpus das sedes”, disse.

Foto: Renato Cortez



Dirigentes de *campi* fora das sedes lotaram o auditório em busca de soluções para suas instituições

Relatório de participação dos movimentos em defesa da política de expansão do ensino federal brasileiro em 2017.

Nesse relatório apresentamos os recentes movimentos e resultados do trabalho, na agenda de 2017, que trata dos processos de reconhecimento, consolidação e melhoria das condições das instituições federais de ensino no Brasil.

O principal fator no ano que desencadeou o processo de participação de representantes de universidades e institutos federais de todo o país foi a instalação da Subcomissão que Trata dos Campi fora de Sede, no mês de abril de 2017, com maior destaque para as ações que ocorreram no segundo semestre.

I. Origem e objetivos dos trabalhos da Subcomissão da Câmara dos Deputados.

A “*Subcomissão que trata da situação dos campi fora das sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais*” é uma das cinco subcomissões vigentes que integram a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. A Subcomissão, constituída por deputados federais de diferentes partidos políticos, é presidida pelo deputado Caio Narcio (PSDB/MG) e apresenta como relator o deputado Pedro Uczai (PT/SC). Inaugurou os trabalhos em abril desse ano, como resultado de movimentos centralizados e articulados entre a Direção do *campus* de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora (prof. Peterson Marco de Oliveira) junto a deputados do estado de Minas Gerais, iniciados em 2015.

II. Participação coletiva dos dirigentes de Universidades e Institutos Federais

O primeiro grande encontro ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro, em Brasília, no Auditório 1 da Câmara dos Deputados. Contando com mais de 50 direções de *campi* de todas as regiões do país, foi possível perceber a partir dos relatos de cada um dos dirigentes, a grande diversidade de características, tanto pedagógicas quanto administrativas, de relações políticas (tanto com prefeituras locais quanto com as reitorias), de períodos de instalação dos *campi* e de problemas estruturais (tanto obras quanto recursos humanos).

Após aproximadamente 7 horas de audiência nos dois dias de trabalho, os principais resultados e encaminhamentos foram os seguintes:

- a) Agenda de novo encontro da Subcomissão com os diretores dos *campi* para o dia 28 de novembro;
- b) Reivindicação à Subcomissão para solicitação de presença do Ministro da Educação na data supracitada;
- c) Construção de instrumento diagnóstico para levantamento sobre situação atual dos *campi*, com relação à pactuação de obras, recursos humanos junto ao MEC e condição administrativa de funcionamento;
- d) Iniciativas de realização de fóruns locais e regionais para subsidiar as discussões presentes durante os trabalhos da Subcomissão.



Foto 1 e 2. Sessão da Subcomissão que trata da política de expansão do ensino superior federal, realizada no dia 25 de outubro de 2017.

Após as atividades em Brasília, ocorreram diversos encontros regionais e locais, como o encontro de Matinho/PR, na sede da UFPR Litoral, no dia 13 de novembro. Os objetivos foram de discutir o cenário da política educacional do país, situação orçamentária das universidades públicas e o conjunto de elementos iniciais de força inicial de organização dos campi interiorizados. Nessa ocasião, o encontro contou com a presença do Diretor do *campus* da UFPR Litoral, Renato Bochicchio, e do diretor da UFJF/Governador Valadares, Peterson Marco Andrade, e do Deputado Federal Aliel Machado, membro da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.



Foto 3. Atividade na UFPR Litoral com o Deputado Federal Aliel Machado, em 13 de novembro de 2017.

Conforme anunciado, dia 28 de novembro foi realizada a continuidade dos trabalhos da Subcomissão da Câmara dos Deputados, com a expectativa de momento oficial com o Ministro da Educação. Previamente, as direções da UFPR Litoral, UFJF/Governador Valadares e UFSJ/*campus* Tancredo Neves, sintetizaram em dois documentos as reivindicações produzidas durante e após o encontro de outubro, um deles dirigido ao Ministro da Educação e outro para a própria Subcomissão.

Dessa maneira, foi realizada extensão dos debates ocorridos em outubro, dessa vez com a presença de mais de 100 diretores de Universidade Federais e Institutos Federais, cerca de 20 deputados federais e alguns Reitores e representantes de reitorias.



Foto 4. Momentos antes do início dos trabalhos da Subcomissão que trata da política de expansão federal do ensino superior, com a presença de mais de 100 diretores de todo o país, no dia 28 de novembro de 2017.

O início da sessão foi marcado pela leitura do documento de reivindicações dirigido à Subcomissão e lido pela Direção da UFPR Litoral (ver link do vídeo, item IV). Na continuidade, durante a maior parte da sessão, diversos deputados ressaltaram a importância do processo de interiorização das instituições públicas de ensino superior para o desenvolvimento do país e reforçaram a necessidade de continuidade de aporte de recursos compatíveis com as demandas de cada unidade. Um dos mais importantes resultados da reunião, que teve duração de quase 4 horas, foi a composição de comissão conjunta entre Universidades Federais e Institutos Federais, composta por representantes de direções por região do país (nomeada de Comissão de Diretores), para a produção definitiva de documento de reivindicações ao Ministro da Educação e participação de reuniões com parlamentares.



Fotos 5 e 6. Trabalhos da Comissão de Diretores de Universidades Federais e Institutos Federais, representando as regiões do país.

No dia 29, pela manhã, a Comissão de Diretores participou de audiência com o Senador Davi Alcolumbre, relator da área temática de cultura e educação da Comissão Mista de Orçamento (CMO) e responsável por acolher e incorporar no relatório final as prioridades junto ao orçamento federal. Essa audiência foi possível através de articulação realizada pelo relator da Subcomissão que trata dos *campi* fora de sede, Deputado Federal Pedro Uczai. Nessa audiência foi entregue documento formal com as reivindicações orçamentárias definidas pela Comissão de Diretores. A mais imediata reivindicação foi pelo acolhimento de proposta que impedisse a decisão inédita do MEC em centralizar recursos das expansões federais, o que permitiria toda sorte de movimentos em ano eleitoral, podendo resultar em sérias assimetrias na distribuição dos recursos.



Foto 7. Ato de entrega de documento de reivindicações orçamentárias às instituições federais, ao Senador Davi Alcolumbre, relator da área de educação da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

No mesmo dia 29, à tarde, foi realizada na Sala de Atos do MEC, audiência com o Ministro da Educação e que contou com a presença da Comissão de Diretores de Universidades Federais e Institutos Federais, dois Reitores, oito Deputados Federais e a Subcomissão que trata dos *campi* fora de sede. Estiveram presentes ainda representantes da SESU e SETEC para a condução dos trabalhos. Foi realizado ato de entrega do documento de reivindicações Ministro, que sintetiza a proposta histórica de união das pautas entre as Universidades Federais e Institutos Federais. Após aproximadamente 1h de reunião, foi acordado o compromisso de resposta formal do documento diretamente à Subcomissão que trata das expansões federais.



Fotos 8 e 9. Audiência com o Ministro da Educação, Secretaria do MEC, Comissão de Diretores de Universidades Federais e Institutos Federais, Reitores e Deputados Federais.

III. Sínteses e próximos movimentos

Independente da capacidade resolutiva e de apoio do MEC às diferentes pactuações realizadas e ao documento de reivindicações encaminhado, o resultado dos movimentos em Brasília aproximou a rede de instituições federais de ensino superior, trouxe grande visibilidade ao tema e já está produzindo interesse crescente dos parlamentares e garantiu a continuidade dos trabalhos da Subcomissão para 2018. É possível sugerir que as repercussões iniciais indicam uma adesão crescente de parlamentares, considerando os seguintes aspectos:

- a) Participação efetiva e em grande número das direções dos *campi* interiorizados;
- b) A grave situação de número expressivo dos *campi*, principalmente aqueles instalados mais recentemente, muitos sem sede própria e com número de servidores aquém das mínimas condições de funcionamento;

- c) A construção de pauta conjunta de expansões de Universidades Federais e Institutos Federais, que somam mais de 800 *campi* pelo país;
- d) A proximidade com o ano eleitoral de 2018.

Em consenso, foi estabelecido pela Comissão de Diretores a necessidade de realização de seminário próprio, para avanços na pauta da organização política desse movimento inicial, bem como a divulgação das competências acumuladas em ensino, pesquisa, extensão e inovação nos *campi* das expansões das Universidades e Institutos Federais. Com o apoio de deputados da Subcomissão, foi definida a realização do primeiro seminário em auditórios na Câmara dos Deputados, em Brasília, no primeiro semestre de 2018, que será oportunamente divulgado.

Os primeiros resultados dos movimentos políticos da Comissão de Diretores repercutiram no relatório do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2018) (em anexo). O documento expressa, no item 6 (“Acordo para assegurar dotações específicas para a reestruturação e expansão das unidades federais de ensino”). No relatório, cita-se “...ao analisar a proposta orçamentária do MEC restou constatada, de forma inédita, a centralização na administração direta do MEC de quase a totalidade dos recursos destinados à reestruturação e expansão das instituições federais de educação profissional e tecnológica e das de ensino superior...”. Na continuidade, afirma-se os movimentos junto às instituições e seus resultados: “... essa questão **foi objeto de discussão nas várias reuniões em que estivemos com diversos dirigentes de institutos federais de educação profissional e tecnológica e de universidades federais**. Ficou evidente a preocupação no sentido de encontrar uma solução para a falta de recursos em investimentos nas mencionadas instituições de ensino. Desse modo, em atenção às reivindicações recebidas e com o fundamental apoio do relator-geral, construímos um acordo para assegurar que cada unidade de ensino federal em comento tenha uma dotação específica para continuar o processo de reestruturação e expansão de suas instalações”.

Os próximos avanços e resultados serão disponibilizados em forma de relatório, como registro dos fatos históricos de luta atenta e permanente aos princípios e garantias da universidade pública, democrática e inclusiva.

IV. Materiais para consulta

1. Documento produzido pela Comissão de Diretores e entregue ao Ministro da Educação (PDF, em anexo).
2. Composição da Subcomissão que trata da situação dos *campi* fora das sedes das Universidades Federais e dos Institutos Federais <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/conheca/subcomissoes>
3. Vídeo completo da sessão na Câmara dos Deputados, do dia 25 de outubro, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MKS7d42B9lc&t=8149s>
4. Matéria disponível sobre o assunto: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/noticias/dirigentes-de-universidades-e-institutos-federais-vaopresentar-13-reivindicacoes-ao-mec>
5. Vídeo completo da sessão na Câmara dos Deputados, do dia 28 de novembro, disponível em <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/webcamara/videoArquivo?codSessao=71599#videoTitulo> ou https://www.youtube.com/watch?v=oDEU_DCwv-s
6. Relatório Setorial (Área Temática - Educação e Cultura) da Comissão Mista de Orçamento, de 04 de dezembro de 2017.

Brasília, 18 de dezembro de 2017.

Brasília, 29 de novembro de 2017.

Documento dos Diretores dos *campi* fora de sede das UFs e dos *campi* dos IFs dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Educação

Exmo. Senhor,

Manifestamos, inicialmente, nossos cumprimentos a V. Excelência, ao mesmo tempo em que já afirmamos, partindo desse documento, a absoluta confiança nos processos de diálogo institucional, conquista da recente democracia brasileira.

Estamos iniciando, enquanto conjunto de diretores dos *campi* interiorizados de instituições públicas de ensino superior das cinco regiões do país, um processo de organização, resultado de preocupações daqueles que buscam transformar a realidade de suas regiões.

As diferentes formas, tempos e proporções da implantação dos *campi* fora de sede e Institutos Federais, trouxeram novos indicadores e desafios sem precedentes vividos pelas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II. Por exemplo, a criação de experiências pedagógicas e administrativas inovadoras, novos campos de pesquisa e extensão, a interação direta da ação acadêmica com as realidades regionais, o acesso às populações desassistidas pela educação pública, entre outros.

De acordo com todos os acúmulos produzidos nos debates coletivos, como o ocorrido em Brasília nos dias 24 e 25 de outubro e 28 de novembro pela Comissão de Educação (Subcomissão que trata dos *campi* fora de Sedes das UFs e IFs), bem como pelos diferentes encontros locais realizados de modo crescente nos últimos meses pelo país, foram elencados os principais pontos de reivindicação aos diferentes espaços formais de interlocução, conforme apresentado a seguir:

1. Criação de programa orçamentário, iniciando em 2018, destinado a consolidação e manutenção dos *campi* fora de sede ou instituições *multicampi*;
2. Garantia da liberação orçamentária integral das IFEs de acordo com o planejamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA);
3. Garantir a execução do orçamento planejado dentro do exercício fiscal estabelecido, respeitado os prazos legais da legislação de licitações (Lei 8666/1996) ao longo do ano;
4. Revisão da portaria do MEC nº 246/2016 para adequar o quadro de pessoal dos IFs, pois o dimensionamento atual não atende as necessidades;
5. Definição de critérios para equidade na distribuição das gratificações por função;
6. Assegurar o compromisso pactuado com o MEC dentro do projeto de implementação/expansão das Universidades Federais (UFs), dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e do Colégio Pedro II;

| |
|---|
| MEC - DIPROT |
| RECEBI |
| <input checked="" type="checkbox"/> ORIGINAL <input type="checkbox"/> CÓPIA |
| Em: 29 / 11 / 17 |
| Horas: 19:00 |
| <i>Estiana</i> |
| NOME LEGÍVEL |

7. Criação de políticas e programas relacionados com incentivos para a fixação dos servidores nas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e no Colégio Pedro II;
8. Criar mecanismos de apoio à fixação dos egressos das Instituições Federais de Ensino (IFE) na região;
9. Manutenção e ampliação das políticas de assistência estudantil, garantindo a todos os alunos em situação de vulnerabilidade, o recebimento dos proventos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
10. Melhor articulação intersetorial do MEC com o Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS para a certificação e incentivos aos hospitais de ensino nos municípios com Universidades Federais (UFs) de todo o país;
11. Alocar um Procurador/Assessoria Jurídica nos *campi* fora das Sedes nas UFs e nos *campi* dos IFs;
12. Criar mecanismos para a consolidação da Pós-Graduação no interior;
13. Criação de incentivos para a integração das Universidades Federais, com os Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II com objetivo de potencializar as ações regionais;
14. Garantir a autonomia das Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II para a celebração de compras e aluguéis que estão dentro das suas necessidades;
15. Elaboração de diretrizes para assistência de saúde (médica e psicológica) aos estudantes, professores e técnicos administrativos;
16. Promover a Articulação Interfederativa com os Estados e Municípios para a melhoria das condições e consolidação dos *campi*;
17. Garantir a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como programa essencial para o êxito das Licenciaturas;
18. Garantir a continuidade do investimento e viabilização no transporte para atendimento das atividades fins institucionais.

Assinam abaixo Diretores dos *campi* das Universidades Federais, dos Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II que participaram do encontro com a Subcomissão da Câmara dos Deputados que trata do assunto, no dia 28 de novembro, e que concordam com os encaminhamentos realizados.

Respeitosamente

Direções dos *campi* das UFs, dos IFs, CEFETs e Colégio Pedro II.

**Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro da Educação**

| IFES | Campus - Município - UF | Diretor/representante | Email | Telefone |
|----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| IFSP | Jacareí | Wagner Costa | wagner.costa@IFSP cell.br | (12) 991629948 |
| IFSP | São Paulo | Luis Claudio de Mello | Luis.cml@IFSP.EDU BR | (11) 38614-0043 |
| UFF-ICSA Medicina RJ | Volta Redonda RJ | Carlos Eduardo Fellous | cefellous@id.uff.br | (24) 992670158 |
| UFF | INFES-SANTO Antônio de Pádua RJ | TIBÉRIO BORGES VALE | TIBERIO_VALE@id.uff BR | (21) 975295045 |
| UFF | ESMA MIRAGUAIM | SHARON DAVI DIRETOR | sharon.davi@id.uff.br | (21) 991155470 |
| UFF | ESMA - UNIA MIRAGUAIM | NANDA AVILA | nanda.avila@id.uff.br | (21) 991155470 |
| UFF | Volta | Viviane de Silveira | viviane@id.uff.br | (24) 991155470 |
| UFF | Araruama | Augusto Lima | augustolima@id.uff.br | (21) 999461778 |
| UFF | Rio das Ostras | Edmar Milla | emilla@id.uff.br | (22) 992236414 |
| UFF | RE. LAG. OSTRAS | Antonio Batista | antoniob@id.uff.br | (22) 992293946 |
| UFV | Res. Tupy | Pedro S.M. Leite | pedro.leite@ufv.br | (51) 991155470 |
| UFV | Rio Paranaíba | Luiano L. Pereira | luiano.pereira@ufv.br | (34) 991155470 |
| UFV | Rio Paranaíba | Rejane Lasientis | rejane.lasientis@ufv.br | 34 991253850 |
| UFFS | CHAPÉCO | Lina Regina Ferreira | DIRETOR. CH @ UFFS. EDU. BR | 49. 9. 8435 7094 49. 2049. 6487 |
| UFFS | ESCALVADO | André Luiz de Lima Alves Pereira | andre.luz@uffrs.edu.br | (51) 991155470 |
| UFFS | Rio de Janeiro | Mary U. de Almeida | mary.u@uffrs.edu.br | (35) 991155470 |
| UFFS | Volta Redonda | Fabio L. F. de Souza | fabio.l.f.souza@uffrs.edu.br | 991155470 |
| UFFS | Passo de Flores | Marcos Pereira | MARCOS.PEREIRA@uffrs.edu.br | (72) 991155470 |
| UFV | FLORESTAL MG | MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA | MARCO.OLIVEIRA@ufv.br | (31) 99141-2023 |
| UFV | FLORESTAL MG | Eduardo Farias Costa | edu.farias@ufv.br | (31) 99141-2023 |
| UFAM | ICÓCORA | José Luis Ferreira | joseluis@ufam.br | (92) 991155470 |

| | | | | |
|------|-----------------------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------|
| UFAM | Secretaria de | JUNCE KASHIO KAWA | junce.kashio@ufam.br | (42) 94499-2540 |
| UFAM | BENJAMIN CONSTANT/AM | MAR DE SOUZA PINHEIRO | mardeisouza.pinho@ufam.br | (97) 99977-9820 |
| UFAM | ESB COARIAM | JOSÉMAR JENSEL | josamar.jensel@ufam.br | (92) 99142423 |
| UFPA | CDSA CAMPUS FURB | JOSÉ LANDERLAN COSTA DE OLIVEIRA | land@ufpa.br | (83) 999622054 |
| UFPA | LITORAL | LEONARDO BOCCACCI | leoc@ufpa.br | 41 99211 9974 |
| UFPA | Gabinete de Reitor | Helton José Alves | heltonj@ufpa.br | (44) 99933-7669 |
| UFPA | Pró-Reitoria de Gestão | Rosana Silva | rosana@ufpa.br | (41) 996386200 |
| UFPA | CGM - Pror. de Planejamento | MARCOS ROBERTO | mroberto@ufpa.br | (41) 999833862 |
| UFPA | RJ | MARCUS ANTONIO DE OLIVEIRA | marcus@ufpa.br | (41) 994711854 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (41) 997711320 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (62) 996436025 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (79) 99940.9608 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (31) 30725414 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (33) 991976458 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | 37 98827 2603 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (34) 996786143 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (96) 999077751 |
| UFPA | UFPA | UFPA | UFPA | (62) 981219121 |

UFPA - BORTICOURA - Wilson de Almeida - wilsondealmeida@ufpa.edu.br (48) 981522084

UFPA - Condição - Nelson Golinski - nelson.golinski@ufpa.edu.br 49 99955602

UFPA - AZAGUARI - Jones Lúcia - jones@ufpa.br

UFPA - BRUSSUE - Helio MAUEL GOMES - helio.gomes@ufpa.br (79) 999077751

UFPA - SANTA ROSA DO SUL/DEIRI DE OLIVEIRA - FARRARI/DEIRI - farrari@ufpa.edu.br

UFPA - Auxilia - Alameda - alameda@ufpa.br (66) 999064670

UFPA - MUMENAU - Marilane Maria Wolff Paim - marilane.paim@ufpa.edu.br

UFPA - PALOTINA - Vice-Diretora - yara.moretto@ufpa.br (44) 99955552

UFPA - PALOTINA - DIRETOR - epfugo@ufpa.br 44 99955552

| | | | | |
|------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------------|------------------|
| UFES | SANTANA | CIRILO ROSA DE JULY | cirilo rosadevds CPV.64 | (71) 991312343 |
| UFUG | BARRA - BARRA/BA | JAIME HONORATO JUNIOR | jaime.honorato@ufug.edu.br | (45) 9 8113 9224 |
| UFPA | SANTA ANA/PA | JOSE BRAGA DOS SANTOS | JOSE.BRAGA@UFPA.EDU.BR | (41) 991208-522 |
| UFPA | ALMAS/PA | JUANIS ANTONIO DO SI | juanis.antonio@UFPA.EDU.BR | (41) 99941-1065 |
| UFPA | Curitiba/PA | Valmir Fernando de S. Pa. edu. br. | valmir.fernando@ufpa.edu.br | (41) 98046 4544 |
| ITSC | SÃO JOSÉ | SAUL SILVA CAETANO | SAUL@ITSC.EDU.BR | (48) 996809502 |
| UFAM | WARINAM | JOSEMAR GURSEL | JOSEMAR GURSEL@UFAM.EDU.BR | (92) 991423423 |
| UFPA | ITAITUBA | Renato B... ROBERTO GOMES | roberto.gomes@ufpa.edu.br | (41) 999919999 |
| UFPA | U. Graças | ORLANDO COSTA S. | ORLANDO.COSTA@UFPA.EDU.BR | (71) 98829.2038 |
| UFPA | VALPARAÍSO | PETERSON ARAÚJO | peter.araujo@ufpa.edu.br | 33 98714 3400 |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

II Encontro de Dirigentes de *Campus* das Instituições Federais de Ensino

13 de abril,
de 7h30 às 18h

Inscrições:
bit.ly/campusforadasede

Local:
Conselho Regional de
Medicina Veterinária
Rua Platina, 189
Bairro Prado
Belo Horizonte/MG

- 8h** **ABERTURA**
- 8h30** ***Situação dos Campi fora das Sedes das IFES***
Prof. Dr. Eduardo Silva - Universidade Federal de São João Del Rey - Campus de Divinópolis - Minas Gerais
- 9h15** ***Segurança Jurídica nas Instituições Federais de Ensino***
Procuradoria Federal - Dra. Ludmila Meira Maia Dias - Procuradora Federal - Procuradora-Chefe Adjunta da Procuradoria Federal junto à UFMG - Advocacia Geral da União
- 10h** **MESA REDONDA *Segurança Jurídica para os dirigentes dos Campi fora das Sedes***
Mediador: Prof. Dr. Peterson Marco O. Andrade
Debatedores: Prof. Dr. Eduardo Silva e Procuradoria Federal/AGU.
- 10h30** **INTERVALO**
- 10h50** ***Ações parlamentares para o desenvolvimento dos Campi fora das Sedes das Instituições Federais de Ensino***
Mesa com Deputados Federais - Mediador: Prof. Dr. Peterson Marco O. Andrade - Diretor do Campus de Governador Valadares da UFJF.
- 12h** **ALMOÇO**
- 13h30** ***Ações integradas para a inovação e desenvolvimento***
Sr. Wellington Moreira Azevedo - Coordenador da Aliança Estratégica - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
- 14h30** ***Contribuições dos Institutos e Universidades Federais para a formação e desenvolvimento***
Prof. Dr. Alex de Andrade Fernandes - Diretor do Instituto Federal de Itaptinga e Prof. Dr. Renato Bochichio - UFPR - Campus de Matinhos
- 15h30** **INTERVALO**
- 16h** ***Legislação e questões operacionais das perícias médicas***
Dr. Rodrigo Portilho Silva Magalhães - Médico Perito do SIASS
- 17h** **MESA REDONDA *Estratégias administrativas e políticas para o desenvolvimento dos Campi fora das Sedes***
- 18h** **ENCERRAMENTO**

Apoio:



Realização:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 8º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: 2022-7896 e 2022-7899 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício nº 498/2018/ASPAR/GM/GM-MEC

Brasília, 11 de junho de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado DANILO CABRAL
Presidente da Comissão de Educação
Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes
Brasília - DF

Assunto: Resposta ao pleito dos Diretores dos campi fora de sede das Universidades Federais.

Senhor Presidente,

1. De ordem, em atenção ao pleito subscrito pelos Diretores dos campi fora de sede das Universidades Federais e dos campi dos Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II, encaminho cópia dos Memorandos nº 149/2017/CGEG/DIFES/SESU, nº 36/2018/DDR/SETEC e do Ofício nº 50/2018-GAB/PR/CAPES, contendo a manifestação da SESU, SETEC e CAPES.
2. Esta Assessoria se coloca à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

ELAINE GONTIJO

Chefe da Assessoria Parlamentar

Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23123.008251/2017-06

SEI nº 1120570

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Helena Rodrigues de Oliveira Marques Ferreira, Analista em Ciência e Tecnologia**, em 20/02/2018, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com

https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=688139&infra_sistema=10000100&

23/03/2018

SEI/CAPES - 0646337 - Ofício



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco L, Lote 05, Edifício Capes, 13º andar - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-020
Telefone: (61)2022-6004 e 2022-6002 - www.capes.gov.br

Ofício nº 50/2018-GAB/PR/CAPES

Brasília, 23 de março de 2018.

À Senhora

ELAINE GONTIJO

Chefe da Assessoria Parlamentar
Ministério da Educação - 8º andar
BRASÍLIA - DF

Assunto: **pleito da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23038.020581/2017-21 (23123.008251/2017-06).

Senhora Chefe,

De ordem, e em atendimento à solicitação contida no Ofício nº 1292/2017/ASPAR/GM/GM-MEC, encaminho, em anexo, as informações referentes ao documento subscrito pelos Diretores dos *campi* fora de sede das UFs e dos *campi* dos IFs, encaminhado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Esclareço que, das 18 reivindicações contidas no referido documento, apenas 2 (12 e 17), se referem às ações desenvolvidas pela CAPES, no âmbito da Diretoria de Avaliação - DAV (Memorando nº 5/2018/CNA/CGAA/DAV) e da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB (Memorando nº 7/2018/CGV/DEB).

Atenciosamente,
MARIA DE FÁTIMA BATTAGLIN
Chefe do Gabinete

Anexos: I - Memorando nº 5/2018/CNA/CGAA/DAV (SEI nº 0620884).
II - Memorando nº 7/2018/CGC/DEB (SEI nº 0637001)



Documento assinado eletronicamente por Maria de Fatima Battaglin, Chefe de Gabinete da Presidência, em 23/03/2018, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=715431&infra_sistema=100000



Memorando nº 7/2018/CGV/DEB

Brasília, 13 de março de 2018.

Ao Gabinete da Presidência

Assunto: Manutenção do Pibid, resposta

1. Em atenção ao documento subscrito pelos Diretores dos *campi* fora de sede das Universidades Federais e dos *campi* dos Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II, encaminhado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados (SEI [0569092](#)), especialmente quanto ao item 17 ali inserido, que pauta a manutenção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), esclarecemos que a continuidade do Pibid – consubstanciada pela publicação de edital de seleção de novos projetos de iniciação à docência – e o lançamento do Programa de Residência Pedagógica, Editais 7/2018 e 6/2018, respectivamente, são ações essenciais da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Ambos os editais preveem a implementação de projetos para agosto de 2018 e o atendimento a pelo menos 90 mil discentes de licenciatura.
2. As informações sobre os editais estão disponíveis na página eletrônica da Capes: www.capes.gov.br.
3. Ficamos à disposição.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Claudete Batista Cardoso Moura**, Coordenador(a)-Geral de Programas de Valorização do Magistério, em 14/03/2018, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos César Modernel Lenuzza**, Diretor(a) de Formação de Professores da Educação Básica, Substituto(a), em 14/03/2018, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0637001** e o código CRC **FB6DFFF6**.

Referência: Processo nº 23038.020581/2017-21

SEI nº 0637C01

Criado por **claudetec**, versão 5 por **claudetec** em 14/03/2018 15:42:37.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Memorando nº 149/2017/CGEG/DIFES/ESU/SESU

Em 3 de janeiro de 2018.

Ao(À) Chefia da Assessoria Parlamentar

Assunto: Resposta ao documento dos Diretores dos *campi* fora de sede das Universidades Federais, encaminhado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

O Documento dos Diretores dos *campi* fora de sede das Universidades Federais e dos Institutos Federais, datado de 29 de novembro de 2017, contempla reivindicações envolvendo:

- a criação de programas orçamentários destinados aos *campi* fora de sede ou instituições multicampi;
- a garantia de liberação orçamentária integral, a garantia de execução do orçamento planejado;
- a definição de critérios para equidade na distribuição das gratificações por função;
- a forma de assegurar compromissos pactuados com o MEC dentro do programa de expansão da educação superior;
- a criação de programas relacionados à fixação de servidores em campus fora de sede;
- a criação de mecanismos de apoio à fixação dos egressos nas respectivas regiões;
- a ampliação e manutenção das políticas de assistência estudantil;
- a garantia da autonomia universitária para celebração de compras e aluguéis de imóveis;
- a elaboração de ações de assistência à saúde a servidores e estudantes;
- a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); e
- a continuidade do investimento e viabilização dos transportes para as atividades institucionais.

Em face da importância histórica da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) como interlocutora junto a este Ministério, a Secretaria de Educação Superior reforça o entendimento de que a maioria dessas reivindicações faz parte das pautas de negociação entre ANDIFES e MEC, no sentido da construção de políticas educacionais de curto, médio e longo prazos para o ensino superior brasileiro.

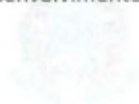
Na interpretação da Secretaria de Educação Superior, as ações das universidades federais e dos *seus campi* devem ser tomadas de forma integrada e em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional, de modo a promover o aprimoramento dos projetos institucionais. Consideramos ser estratégica a articulação conjunta e integrada das IFES com cada um de seus *campi* na busca da consolidação do seu projeto pedagógico institucional, pois, juntos, sede e *campi* fora de sede, representam a concretização da concepção de universidade como uma "unidade, conjunto, universalidade, comunidade".

Nesse sentido, esta Secretaria tem envidado esforços junto aos diversos órgãos do governo federal para garantir a consolidação das políticas de expansão das universidades federais em resposta às questões acadêmicas, administrativas e estratégicas oriundas dessas instituições.

Esta Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

MAURO LUIZ RABELO
Diretor de Desenvolvimento da Rede de IFES



República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

SEI nº 0920004

Assinado eletronicamente

Este documento foi assinado eletronicamente por Mauro Luiz Rabelo, Diretor(a), em 03/01/2018, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Luiz Rabelo, Diretor(a)**, em 03/01/2018, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0920004** e o código CRC **D9339E3C**.

Referência: Processo nº 23123.008251/2017-06

SEI nº 0920004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Memorando nº 36/2018/DDR/SETEC/SETEC

Em 29 de maio de 2018.

Ao(À) À Senhora Chefe da Assessoria Parlamentar

Assunto: **Resposta ao Memorando nº 1804/2017/ASPAR/GM/GM (0912875).**

1. Cumprimentando-a cordialmente, faço referência ao Memorando em epígrafe, com solicitação de análise e resposta sobre o Documento s/n (SEI nº 0912325), subscrito pelos Diretores dos campi fora de sede das Universidades Federais e dos campi dos Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II, encaminhado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, para informar o que segue.
2. O Documento contempla as seguintes reivindicações, enumeradas do referido documento:
 - 2.1. *Criação de programa orçamentário, iniciando em 2018, destinado a consolidação e manutenção dos campi fora de sede ou instituições multicampi;*
 - 2.2. *Garantia da liberação orçamentária integral das IFEs de acordo com o planejamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA);*
 - 2.3. *Garantir a execução do orçamento planejado dentro do exercício fiscal estabelecido, respeitado os prazos legais da legislação de licitações (Lei 8666/1996) ao longo do ano;*
 - 2.4. *Revisão da portaria do MEC nº 246/2016 para adequar o quadro de pessoal dos IFs, pois o dimensionamento atual não atende as necessidades;*
 - 2.5. *Definição de critérios para equidade na distribuição das gratificações por função;*
 - 2.6. *Assegurar o compromisso pactuado com o MEC dentro do projeto de implementação/expansão das Universidades Federais (UFs), dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e do Colégio Pedro II;*
 - 2.7. *Criação de políticas e programas relacionados com incentivos para a fixação dos servidores nas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e no Colégio Pedro II;*
 - 2.8. *Criar mecanismos de apoio à fixação dos egressos das Instituições Federais de Ensino (IFEs) na região;*
 - 2.9. *Manutenção e ampliação das políticas de assistência estudantil, garantindo a todos os alunos em situação de vulnerabilidade, o recebimento dos proventos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);*
 - 2.10. *Melhor articulação Inter setorial do MEC com o Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS para a certificação e incentivos aos hospitais de ensino nos municípios com Universidades Federais (UFs) de todo o país;*
 - 2.11. *Alocar um Procurador/Assessoria Jurídica nos campi fora das Sedes nas UFs e nos campi dos IFs;*
 - 2.12. *Criar mecanismos para a consolidação da Pós-Graduação no interior;*

2.13. *Criação de incentivos para a integração das Universidades Federais, com os Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II com objetivo de potencializar as ações regionais;*

2.14. *Garantir a autonomia das Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II para a celebração de compras e aluguéis que estão dentro das suas necessidades;*

2.15. *Elaboração de diretrizes para assistência de saúde (médica e psicológica) aos estudantes, professores e técnicos administrativos;*

2.16. *Promover a Articulação Inter federativa com os Estados e Municípios para a melhoria das condições e consolidação dos campi;*

2.17. *Garantir a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como programa essencial para o êxito das Licenciaturas;*

2.18. *Garantir a continuidade do investimento e viabilização no transporte para atendimento das atividades fins institucionais.*

3. Preliminarmente, cumpre registrar que algumas das demandas postas no documento em questão vão além das competências institucionais desta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), ou mesmo do Ministério da Educação. Como exemplo, cite-se o pleito de garantia da liberação orçamentária integral das IFEs, de acordo com o planejamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual, vez que as decisões sobre eventuais contingenciamentos na LOA é uma pauta de competência do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

4. Quanto às reivindicações relacionadas às atividades desta Secretaria, inicialmente, reitera-se que as instituições de ensino pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são autarquias detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, por força da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Por essa razão, possuem orçamento próprio, cuja administração e controle de despesas compete aos próprios gestores, bem como a autonomia para estabelecer parcerias com o objetivo de potencializar as ações de suas unidades, para equilibrar a distribuição de seus servidores nos *campi* e para realizar projetos e ações que procuram fixar os egressos em suas regiões.

5. Não obstante o Ministério da Educação tem mantido diálogo com os governos locais na tentativa de promover a articulação interfederativa com estados e municípios, para melhoria das condições e para a consolidação dos *campi*.

6. Este Ministério tem despendido esforços contínuos para garantir a execução orçamentária, no âmbito da Rede Federal, tendo conseguido um percentual de execução próximo a 100% nos últimos dois anos de sua gestão. Ademais, ressalte-se a existência da ação orçamentária 20RG que tem como objetivo apoiar a expansão e qualificação da Rede Federal, e que debate suas prioridades junto ao CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

7. Quanto ao pleito de revisão da Portaria 246, de 15 de abril de 2016, que em seus artigos 3º e 4º estabelecem critérios para o repasse de cargos e funções que compõem o Modelo de Dimensionamento, esclarecemos que, por meio da Portaria SETEC nº 2, de 2 de fevereiro de 2017, esta Secretaria instituiu Grupo de Trabalho para elaboração e apresentação de proposta de alteração do referido Modelo. O Grupo de Trabalho finalizou a proposta com a entrega de Relatório contendo, em síntese, as seguintes proposições:

- Proposta de alterações no texto da Portaria nº 246/2016;
- Proposta de novo modelo de dimensionamento para os IFs;
- Procedimentos para solicitação de alteração de tipologia de campus;
- Indicação de necessidade de Projeto de Lei para criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas, considerando o novo modelo proposto; e
- Propostas de uso do saldo das Unidades de Ensino não autorizadas

8. Neste momento as propostas estão sendo avaliadas pela Titular desta Secretaria, em conjunto com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

9. Por fim, destaca-se que, desde 2016, o Ministério da Educação vem dialogado com o CONIF, com o objetivo de garantir a continuidade da qualificação e a expansão da Rede Federal. Nesse sentido, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e a Secretaria de Educação Superior vêm trabalhando em conjunto para ampliar e qualificar a oferta de ensino no país.

10. Esta Secretaria se coloca à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o assunto.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Romero Portella Raposo Filho, Diretor(a)**, em 29/05/2018, às 19:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1116785** e o código CRC **4C9056CF**.



CAMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputado Caio Narcio

REQUERIMENTO Nº , DE 2018

(Do Sr. Deputado Caio Narcio)

Requer a realização de Seminário para promover o debate sobre a situação e demandas dos Câmpus Fora das Sedes e Multicampi das Instituições Federais de Ensino.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizado no âmbito da Comissão de Educação, Seminário Nacional para debater a situação e demandas dos Câmpus fora das Sedes e Multicampi das Instituições Federais de Ensino. Esse debate será a oportunidade para o Ministério da Educação responder as solicitações apresentadas nas reuniões realizadas em novembro de 2017.

O Seminário é formado pelas seguintes Mesas de Debate:

Mesa 1 - Realidade e propostas para os Câmpus fora das Sedes/Multicampi das Universidades Federais.

Convidados:

- Secretário da SESu/MEC;
- Representante da ANDIFES; e
- Representante dos Diretores;

Mesa 2 - Realidade e propostas para os Câmpus fora das Sedes/Multicampi dos Institutos Federais.

Convidados:

- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC;
-

-
2. Garantia da liberação orçamentária integral das IFEs de acordo com o planejamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA);
 3. Garantir a execução do orçamento planejado dentro do exercício fiscal estabelecido, respeitado os prazos legais da legislação de licitações (Lei 8666/1996) ao longo do ano;
 4. Revisão da portaria do MEC nº 246/2016 para adequar o quadro de pessoal dos IFs, pois o dimensionamento atual não atende as necessidades;
 5. Definição de critérios para equidade na distribuição das gratificações por função;
 6. Assegurar o compromisso pactuado com o MEC dentro do projeto de implementação/expansão das Universidades Federais (UFs), dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e do Colégio Pedro II;
 7. Criação de políticas e programas relacionados com incentivos para a fixação dos servidores nas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e no Colégio Pedro II;
 8. Criar mecanismos de apoio à fixação dos egressos das Instituições Federais de Ensino (IFEs) na região;
 9. Manutenção e ampliação das políticas de assistência estudantil, garantindo a todos os alunos em situação de vulnerabilidade, o recebimento dos proventos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
 10. Melhor articulação intersetorial do MEC com o Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS para a certificação e incentivos aos hospitais de ensino nos municípios com Universidades Federais (UFs) de todo o país;
 11. Alocar um Procurador/Assessoria Jurídica nos *câmpus* fora das Sedes nas UFs e nos *câmpus* dos IFs;
 12. Criar mecanismos para a consolidação da Pós-Graduação no interior;
 13. Criação de incentivos para a integração das Universidades Federais, com os Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II com objetivo de potencializar as ações regionais;
 14. Garantir a autonomia das Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II para a celebração de compras e aluguéis que estão dentro das suas necessidades;
 15. Elaboração de diretrizes para assistência de saúde (médica e psicológica) aos estudantes, professores e técnicos administrativos;



Convite

A Comissão de Educação convida para o Seminário sobre:

“A SITUAÇÃO E DEMANDAS DOS CÂMPUS FORA DAS SEDES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO.”

Data: 19 de junho de 2018 (terça-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados.
Brasília – DF

Dep. Danilo Cabral
Presidente

Comissão de
Educação



FONAPRACE



Fórum Nacional de Pró-
Reitores de Assuntos Estudantis

CONVITE

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis convida os professores Dr. Renato Bochichio, diretor do Setor Litoral da UFPR, e, Dr. Peterson Macio de Oliveira, diretor do Campus Governador Valadares, para participar da mesa de Reunião do encontro nacional do FONAPRACE, dia 23/05/2018 em Brasília.

Profª Drª Maria Rita de Assis César
Vice-Coordenadora do FONAPRACE Nacional

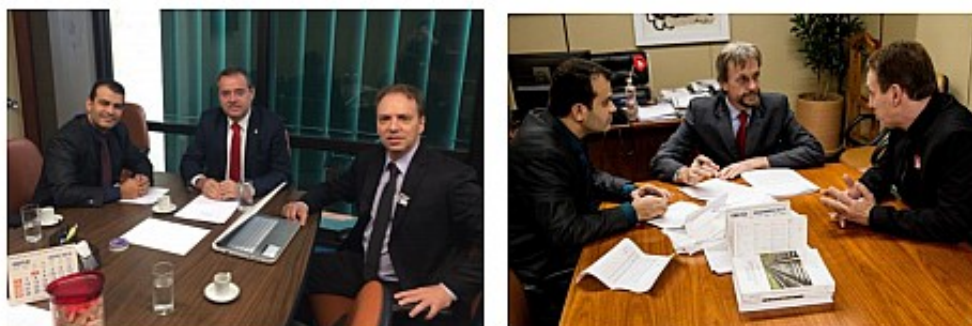
Informações das ações em Brasília e informações sobre o Seminário de 19 de junho na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados

Apresentamos um breve relato da missão a Brasília dos diretores de *campus*, Peterson Marco Andrade (UFJF - Governador Valadares) e Renato Bochicchio (UFPR - Litoral), nos dias 22 e 23 de maio, com o intuito de dar continuidade aos avanços nos diálogos sobre o início das atividades do FORCAMPI junto aos principais espaços de interlocução dos *campi fora de sede/multicampi*. Além disso, são apresentadas informações sobre a realização do seminário do dia 19 de junho, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

1. Seminário do dia 19 de junho sobre a situação dos *campi* das instituições federais de ensino.

Foram realizadas audiências com o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o deputado Danilo Cabral, com o vice-Presidente da mesma Comissão, deputado Aliel Machado e com o relator da Subcomissão que trata dos *campi* fora de sede, deputado Pedro Uczai.

Em todos os diálogos, foi fortalecida pelos deputados federais a importância de realização do evento, no dia 19 de junho, na Câmara dos Deputados e foram propostos os seguintes encaminhamentos: a) cobrança formal ao MEC pelo Presidente da Comissão de Educação para uma resposta ao documento com 18 reivindicações produzidas conjuntamente pelas Universidades e Institutos Federais até o dia de realização do seminário; b) garantia de apresentação do relatório final dos trabalhos da Subcomissão que trata dos *campi* fora de sede para o seminário; c) análise sobre a possibilidade de continuidade dos trabalhos da Subcomissão para 2018/2019.



Fotos 1 a 3. Reuniões com o Deputado Danilo Cabral, presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados (foto à esquerda) e com o relator da Subcomissão que Trata dos Campi Fora de Sede, Deputado Pedro Uczai (foto à direita).

2. Apresentação do FORCAMPI no FONAPRACE/ANDIFES Nacional.

A participação no FONAPRACE Nacional foi resultado do encaminhamento de pauta pelo FONAPRACE - Sul, quando na oportunidade foram apresentados pela Direção da UFPR Litoral o histórico recente de organização dos dirigentes dos *campi* e as possibilidades e oportunidades de aproximação com a ANDIFES. No FONAPRACE Nacional, no último dia 23 de maio, além da apresentação do histórico de constituição do FORCAMPI, foi reiterada a importância de aproximação com os gestores das Reitorias pelos quais estão vinculados os *campi*, além de mobilização para presença dos Pró-Reitores no seminário do dia 19 de junho. Após diversas manifestações de apoio de Pró-Reitores ao FORCAMPI e sua importância estratégica para o momento atual das instituições públicas de ensino, a participação foi concluída.



Fotos 3 e 4. Participação das direções de *campi* no FONAPRACE/ANDIFES Nacional (Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis) no dia 23 de maio.

3. Informações sobre o Seminário de 19 de junho.

Informamos aos dirigentes dos *campi* que a programação do Seminário do dia 19 de junho já possui sua estrutura básica confirmada, conforme documento em anexo. A inscrição prévia é fundamental para compor a lista de autorização de ingresso ao interior da Câmara dos Deputados. Aqueles que já realizaram inscrição pelo link siga2.ufjf.br já estão confirmados.

Segue abaixo o link para a inscrição:

<http://siga2.ufjf.br/index.php?module=evento&action=inscricao&idEvento=507>

Os interessados com problemas para realizar sua inscrição deve encaminhar o nome completo e CPF para o seguinte endereço eletrônico: peterston.ufjf@gmail.com

Demais informações:

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce>

De modo complementar, aproveitamos a oportunidade para reafirmar que o fortalecimento do FORCAMPI dependerá do esforço de participação contínua dos dirigentes de *campi* de Universidades e Institutos Federais.

Assim, reiteramos a importância de participação das direções dos *campi* no Seminário do dia 19 de junho, de modo a produzir importante força política em um movimento que avança, já de modo organizado, com a constituição de seu fórum próprio de debates e reivindicações.

Cordiais saudações a todos,

Prof. Peterson Marco Andrade (UFJF - Governador Valadares)

Prof. Renato Bochicchio (UFPR Litoral)

Brasília, 23 de maio de 2018

Dirigentes de universidades relatam dificuldades para manter unidades fora das sedes

Eles participaram de seminário da Comissão de Educação da Câmara

19/06/2018 - 19:36

Em seminário na Comissão de Educação da Câmara nesta terça-feira (19), dirigentes de universidades de todo o País relataram dificuldades na gestão das unidades de ensino que estão fora das sedes. Os problemas principais são de infraestrutura, de recursos humanos e orçamentários. Uma enquete com 78 diretores mostra que 75% dos campi não têm estrutura apropriada para o ensino e em 83% faltam condições para a realização de pesquisas.



Will Shutter/Câmara dos Deputados

Seminário da Comissão de Educação debateu a situação dos campi fora das sedes das Instituições Federais de Ensino

Segundo o diretor do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora em Governador Valadares (MG), Peterson Andrade, há uma sensação generalizada de instabilidade. "Hoje a gente ouviu alguns colegas falando: 'Ah, não comprei casa na cidade porque o campus pode fechar'. Essa insegurança tem dificultado a fixação dos servidores", revelou.

Os problemas também passam pela questão salarial. O campus da Universidade Federal do Amazonas em Coari, a 400 km de Manaus, abriu 22 vagas para professores no curso de Medicina, mas nenhuma foi preenchida porque ninguém se dispôs a ganhar R\$ 2.600 por 20 horas semanais de trabalho.

O Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Paulo Barone, listou outros entraves, como a falta de infraestrutura de algumas cidades que recebem os campi e unidades que ficam a até mil quilômetros da sede. Ele também reconheceu problemas de gestão e obras paradas e disse que a estabilização desta primeira fase de interiorização do ensino superior ainda vai levar tempo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS
GOVERNADOR VALADARES



Memorando 88/2018- Direção CGV

Governador Valadares, 25 de junho de 2018

À Vossa Magnificência Marcus Vinicius David
Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora

Assunto: Esclarecimentos sobre Seminário sobre Campus fora de Sede e Seminário sobre os 4 anos do Plano Nacional de Educação na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados – DF – Brasília – 19 e 20/06/2018.

Prezado Reitor,

Venho por meio deste complementar as informações encaminhadas pela mensagem eletrônica enviada no dia 11/06/2018 para o e-mail do Gabinete da Reitoria com cópia para a Secretaria da Reitoria, Reitor e Reitor em Exercício. Segue a mensagem abaixo:

“Tomo a iniciativa de escrever esse e-mail para contextualizar a recente movimentação e organização de diversos dirigentes de campus do interior pelo país e, ao mesmo tempo, buscar vosso apoio na interlocução com a ANDIFES. Cientes dos diferentes momentos de criação das expansões nas universidades federais, suas naturezas, perfis de atuação, realidades regionais e déficits de infraestrutura e recursos humanos, em diferentes escalas, dirigentes dos campi interiorizados e multicampi se mobilizaram, desde 2017, para ampliar a visibilidade das questões que afligem as unidades por todo o país, a partir de Subcomissão própria da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Uma das principais necessidades verificadas é a produção de diagnósticos precisos da realidade dos campi, de modo a produzir à ANDIFES indicadores que apontem caminhos para a consolidação da política de expansão e interiorização do ensino superior em todo o país. Uma vez que temos agendado seminário na Câmara dos Deputados, dia 19, para avançar nas discussões das sobre a realidade dos campi fora de sede e, considerando o fundamental convite realizado para a participação da ANDIFES no encontro, solicito, respeitosamente, vosso apoio para agendamento de diálogo com o presidente da ANDIFES para o dia 19 de junho pela manhã, com o intuito de apresentar a síntese dessa movimentação e a importância do apoio da ANDIFES junto à essa pauta, bem como na participação no referido Seminário, que inicia as atividades no dia 19, no período da tarde. Na certeza de contar com vosso imprescindível apoio, coloco-me à disposição para demais esclarecimentos que se façam necessários”.

Informo que recebi o contato do Gabinete da Reitoria no dia 18/06/2018 para a tentativa de conversarmos sobre o assunto, porém a ANDIFES já havia negado o pedido de agenda para outros interlocutores das Direções de Campus. Esclareço ainda que a ANDIFES foi convidada para os eventos dos dias 19 e 20/06 sobre:

1- Situação e Demandas dos Câmpus Fora das Sedes das Instituições Federais de Ensino - (REQ 431/18, do Dep. Caio Narciso (PSDB/MG), subscrito por Dep. Aliel Machado (PSB/PR) e o Dep. Pedro Uczai (PT/SC))

2- SEMINÁRIO NACIONAL 4 ANOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE”. (REQ. 433/18, dos Deputados Pedro Uczai (PT/SC) e Danilo Cabral (PSB/PE)).

Considerando a relevância do Plano Nacional de Educação para o desenvolvimento da educação pública consideramos relevante aceitarmos o convite para uma participação das direções de Campus. Além disso, um convite foi realizado para compormos a mesa de discussões sobre os Campus fora de Sede das Instituições Federais de Ensino.

Alguns pontos merecem destaque sobre a participação das direções nestes seminários:

1- Buscamos o diálogo com a ANDIFES com objetivo de integrar as ações para o desenvolvimento das instituições;

2- A ANDIFES foi convidada para os eventos que participamos e, infelizmente, não houve uma representação desta associação;

3- As direções estão em busca de soluções para seus problemas de infraestrutura, recursos humanos e financeiros. Além disso, buscam soluções para os problemas específicos para os cursos da área da saúde relacionados com a ausência de um Hospital Universitário ou de cenários de práticas para sustentar suas atividades acadêmicas.

4- Temos conhecimento que não representamos as instituições federais de ensino, mas sim as realidades críticas de Campus sem Campus (estrutura própria), Campus sem docentes e Campus sem recursos para atividades básicas, tais como limpeza e segurança do patrimônio público.

É importante destacar que os encontros dos diretores tem sido relevantes para a troca de experiências para a busca de soluções para as situações emergenciais que vivenciamos nestas realidades. Acredito que seja papel dos gestores buscarem as melhores práticas para o bem do serviço público.

As direções de Campus estiveram reunidas em outubro e novembro do ano passado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Foram registrados dezenas de relatos de precariedade das instituições e descasos dos governantes e diferentes representações. Diante disso, buscamos integrar os esforços para o desenvolvimento das instituições e redução das assimetrias institucionais e regionais. Nesta perspectiva reunimos 18 pautas que foram entregues ao Ministro da Educação no dia 29/11/2017. Segue as reivindicações dos Diretores de Campus dos Institutos e Universidades Federais abaixo:

Brasília, 29 de novembro de 2017.

Documento dos Diretores dos campi fora de sede das UFs e dos campi dos IFs dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Educação

Exmo. Senhor,

Manifestamos, inicialmente, nossos cumprimentos a V. Excelência, ao mesmo tempo em que já afirmamos, partindo desse documento, a absoluta confiança nos processos de diálogo institucional, conquista da recente democracia brasileira.

Estamos iniciando, enquanto conjunto de diretores dos campi interiorizados de instituições públicas de ensino superior das cinco regiões do país, um processo de organização, resultado de preocupações daqueles que buscam transformar a realidade de suas regiões.

As diferentes formas, tempos e proporções da implantação dos campi fora de sede e Institutos Federais, trouxeram novos indicadores e desafios sem precedentes vividos pelas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II. Por exemplo, a criação de experiências pedagógicas e administrativas inovadoras, novos campos de pesquisa e extensão, a interação direta da ação acadêmica com as realidades regionais, o acesso às populações desassistidas pela educação pública, entre outros.

De acordo com todos os acúmulos produzidos nos debates coletivos, como o ocorrido em Brasília nos dias 24 e 25 de outubro e 28 de novembro pela Comissão de Educação (Subcomissão que trata dos campi fora de Sedes das UFs e IFs), bem como pelos diferentes encontros locais realizados de modo crescente nos últimos meses pelo país, foram elencados os principais pontos de reivindicação aos diferentes espaços formais de interlocução, conforme apresentado a seguir:

- 1. Criação de programa orçamentário, iniciando em 2018, destinado a consolidação e manutenção dos campi fora de sede ou instituições multicampi;*
- 2. Garantia da liberação orçamentária integral das IFEs de acordo com o planejamento estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA);*
- 3. Garantir a execução do orçamento planejado dentro do exercício fiscal estabelecido, respeitado os prazos legais da legislação de licitações (Lei 8666/1996) ao longo do ano;*
- 4. Revisão da portaria do MEC nº 246/2016 para adequar o quadro de pessoal dos IFs, pois o dimensionamento atual não atende as necessidades;*
- 5. Definição de critérios para equidade na distribuição das gratificações por função;*
- 6. Assegurar o compromisso pactuado com o MEC dentro do projeto de implementação/expansão das Universidades Federais (UFs), dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e do Colégio Pedro II;*
- 7. Criação de políticas e programas relacionados com incentivos para a fixação dos servidores nas Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e*

Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e no Colégio Pedro II:

- 8. Criar mecanismos de apoio à fixação dos egressos das Instituições Federais de Ensino (IFE) na região;*
- 9. Manutenção e ampliação das políticas de assistência estudantil, garantindo a todos os alunos em situação de vulnerabilidade, o recebimento dos proventos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);*
- 10. Melhor articulação intersetorial do MEC com o Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS para a certificação e incentivos aos hospitais de ensino nos municípios com Universidades Federais (UFs) de todo o país;*
- 11. Alocar um Procurador/Assessoria Jurídica nos campi fora das Sedes nas UFs e nos campi dos IFs;*
- 12. Criar mecanismos para a consolidação da Pós-Graduação no interior;*
- 13. Criação de incentivos para a integração das Universidades Federais, com os Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II com objetivo de potencializar as ações regionais;*
- 14. Garantir a autonomia das Universidades Federais (UFs), Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de todo o país e pelo Colégio Pedro II para a celebração de compras e aluguéis que estão dentro das suas necessidades;*
- 15. Elaboração de diretrizes para assistência de saúde (médica e psicológica) aos estudantes, professores e técnicos administrativos;*
- 16. Promover a Articulação Interfederativa com os Estados e Municípios para a melhoria das condições e consolidação dos campi;*
- 17. Garantir a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como programa essencial para o êxito das Licenciaturas;*
- 18. Garantir a continuidade do investimento e viabilização no transporte para atendimento das atividades fins institucionais.*

Assinam abaixo Diretores dos campi das Universidades Federais, dos Institutos Federais, CEFETs e Colégio Pedro II que participaram do encontro com a Subcomissão da Câmara dos Deputados que trata do assunto, no dia 28 de novembro, e que concordam com os encaminhamentos realizados.

Respeitosamente

Direções dos campi das UFs, dos IFs, CEFETs e Colégio Pedro II.

*Ao Excelentíssimo Senhor
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro da Educação*

Diante destas informações solicito o apoio de Vossa Magnificência para o atendimento das pautas das Direções de Campus e para um diálogo aberto com a ANDIFES para a integração dos esforços em favor das Instituições Federais de Ensino. Considero que a fragmentação das iniciativas podem enfraquecer a força política que aproximadamente 1100 Diretores de Campus podem agregar aos Dirigentes das Universidades e Institutos Federais. Esclareço ainda que algumas demandas foram registradas em 2011 no I Encontro Nacional de Diretores de Campus que ocorreu na Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás. Diante disso, não se tratam de questões ou problemas recentes.

Respeitosamente,



Prof. Dr. Peterson Marco de Oliveira Andrade
Diretor Geral do Campus de Governador Valadares
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

3º

Encontro de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino

30 de novembro

14h A criação do Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino: história e perspectivas

Prof. Dr. Peterson Marco O. Andrade
Diretor Geral do Campus de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Renato Bochicchio
Diretor Geral do Campus Litoral da Universidade Federal do Paraná

14h45 Relatos de experiências na gestão dos Campi fora das Sedes das Instituições Federais de Ensino

1. A criação da UFSB no sul da Bahia: impactos e perspectivas

Prof. Dr. Fabricio Luchesi Forgerini
Diretor Geral do Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia - Teixeira de Freitas/BA

2. Realidade e perspectivas do Campus Aterrado da Universidade Federal Fluminense - Volta Redonda/RJ

Prof. Dr. Marcelo Gonçalves do Amaral
Diretor Geral do Campus Aterrado - UFF

3. Os desafios do ensino superior no interior do Amazonas.

Profa. Tânia Valéria de Oliveira Custódio
Coordenadora Acadêmica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) - Coari/AM.

4. Realidade e perspectivas do Campus de Santo Antônio de Pádua da Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Tibério Borges Vale
Diretor do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES

5. O Campus de Vitória de Santo Antão da UFPE: realidade e perspectivas

Prof. Dr. José Eduardo Garcia
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão - Universidade Federal de Pernambuco

6. Principais desafios para gestão dos Campi UFF Fora de Sede

Profa. Dra. Jandira da Silva e Souza
Assessoria de Interiorização - Universidade Federal Fluminense

7. O Campus de Iturama da UFTM: realidade e perspectivas

Prof. Dr. James Rogado
Diretor Geral do Campus de Iturama da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

8. Os Campi da Universidade Federal do Oeste da Bahia: realidade, desafios e perspectivas

Prof. Dr. Jaime Honorato Júnior
Diretor Geral do Centro Multidisciplinar da Barra - UFOP

17h Diálogos com representações do ensino federal sobre a criação do FORCAMPI e produção da carta de Belo Horizonte

20h30 Confraternização

1º de dezembro

8h30 Constituição do regimento do FORCAMPI

11h Entrega da Carta de Belo Horizonte do FORCAMPI para os parlamentares

13h Encerramento das atividades

Local: Conselho Regional de Medicina Veterinária
Rua Platina, 189 Bairro Prado
Belo Horizonte/MG

INSCRIÇÕES bit.ly/3encontrocampus

Apoio:



UFJF | CAMPUS GV



Realização:

FORCAMPI

Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 444/2018

Brasília (DF), 6 de novembro de 2018

Ao Sr. Renato Bochichio
Fórum Nacional dos Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Forcampi)
e-mail: rebocch@gmail.com

Prezado(a)s,

Agradecemos o convite para participar Fórum Nacional dos Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (Forcampi) e confirmamos a participação do ANDES-Sindicato Nacional, que será representado pela Profª Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus, 2ª Vice-Presidente do ANDES-SN, na atividade a ser realizada no dia **30 de novembro, às 16h, em Belo Horizonte (MG)**.

Comunicamos que o ANDES-SN assumirá os custeios decorrentes na participação da atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª Eblin Farage
Secretária-Geral

FORCAMPI: FÓRUM NACIONAL DE DIRIGENTES DOS CAMPIS FORA DE SEDE E MULTICAMPIS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

- 1 Em reunião no dia 01 de dezembro de 2018 no Conselho Regional de Medicina Veterinária em
2 Belo Horizonte após as sugestões e amplo debate entre os presentes foi aprovado o texto da
3 Carta de Belo Horizonte e regimento do **FORCAMPI: Fórum Nacional de Dirigentes dos Campis**
4 **fora de Sede e Multicampis das Instituições Federais de Ensino**. Além disso, os presentes
5 apresentaram a realidade, desafios e possíveis contribuições do Fórum ao Sr. Mauro Barbosa
6 Ribeiro, assessor do Senador eleito por Minas Gerais, Sr. Carlos Viana. Sem mais questões a
7 reunião foi encerrada às 14:20 e eu, Peterson Marco O. Andrade, Diretor Geral do Campus de
8 Governador Valadares da UFJF, lavrei a presente ata aprovada por todos presentes.

Peterson

Carla

Mauro

Tibério Borges Vale

Mauro de Souza Pinheiro

Antônio Oliveira de Souza - Aedes

Luiz Honorato Junior

Jaqueline Souza

Mauro

Belo Horizonte-MG, 01 de dezembro de 2018.

CARTA DE BELO HORIZONTE

Considerando se tratar de uma estratégia fundamental de desenvolvimento do país, a partir de projetos regionalizados, apresentamos o Fórum Nacional de Dirigentes dos *Campi* Fora de Sede e *Multicampi* das Instituições Federais de Ensino – FORCAMPI. Este Fórum representa mais um ente que soma pela melhoria da educação, por meio de centenas de *campi* das universidades e institutos federais distribuídos em municípios do interior nas cinco regiões do país. Os *Campi* localizados no interior contribuem para a descentralização e capilarização da educação pública, por meio da presença das instituições públicas federais.

Diante dos avanços na formalização desse Fórum, da necessidade de difundir as questões que envolvam os *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* pelo país e aproximar as instâncias que tratam da educação brasileira dessa realidade, divulgamos, por intermédio dessa carta, os objetivos e princípios de sua atuação:

I - Estudo e proposição de soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* das Instituições Federais de Ensino (IFEs);

II – Promoção de trocas de experiências para o desenvolvimento dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para a garantia da eficiência administrativa e atuação com segurança jurídica;

III – Promoção de encontros nacionais, regionais e locais, para identificação de modelos administrativos e acadêmicos exitosos, além de formação técnica de equipes e gestores;

IV- Promoção de intercâmbio de informações, documentos e experiências entre os dirigentes dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para o desenvolvimento da educação pública;

V – Estimulo à cooperação institucional entre as IFEs para o atendimento dos princípios constitucionais da administração pública e da educação brasileira;

VI – Diálogo em rede com as demais associações, fóruns, comitês e conselhos que atuam na política educacional brasileira;

VII – Busca permanente pela representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a educação federal.

FORCAMPI
Fórum Nacional de Dirigentes de Campi das Instituições Federais de Ensino

**REGIMENTO INTERNO DO FÓRUM NACIONAL DE DIRIGENTES DOS CAMPI FORA DE SEDE E MULTICAMPI
DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO**

**TÍTULO I.
DO FÓRUM E SEUS OBJETIVOS**

Art. 1º - O Fórum Nacional de Dirigentes dos *Campi* Fora de Sede e Multicampi das Instituições Federais de Ensino tem caráter permanente e reúne os dirigentes de *Campus* ou ocupantes de cargos similares nestas instituições.

§ 1º - Constituem membros natos do Fórum os dirigentes de *Campus* ou ocupantes de cargos similares em exercício;

§ 2º - Constituem membros honorários os ex-dirigentes que tenham feito parte do Fórum.

§ 3º - É permitido aos membros natos a indicação de representante, devidamente comunicada à Coordenação Geral, que o substitua.

Art. 2º - O Fórum tem como objetivos principais:

I - Estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* das Instituições Federais de Ensino (IFEs);

II – Promover trocas de experiências para o desenvolvimento dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para a garantia da eficiência administrativa e atuação com segurança jurídica;

III – Promover encontros nacionais, regionais e locais, para identificação de modelos administrativos e acadêmicos exitosos, além de formação técnica de equipes e gestores;

IV- Promover intercâmbio de informações, documentos e experiências entre os dirigentes dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para o desenvolvimento da educação pública;

V – Estimular à cooperação institucional entre as IFEs para o atendimento dos princípios constitucionais da administração pública e da educação brasileira;

VI – Diálogo em rede com as demais associações, fóruns, comitês e conselhos que atuam na política educacional brasileira;

VII – Buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

TÍTULO II DA ESTRUTURA DO FÓRUM

Art. 3º - O Fórum tem a seguinte estrutura organizacional:

- Plenária;
- Coordenação Nacional;
- Coordenações Estaduais;
- Comissões Temáticas.

TÍTULO III DOS ÓRGÃOS DO FÓRUM E SUAS ATRIBUIÇÕES

Seção I DO PLENÁRIA

Art. 4º - A Plenária do Fórum é constituída pelos membros natos e honorários, sendo assegurados a todos os membros o direito a voz nas reuniões.

Parágrafo único - Todos os membros natos, ou indicados por estes, presentes em plenária possuem direito a voto. Cada campus tem direito a um voto durante as plenárias.

Art. 5º - A Plenária é soberana no encaminhamento e aprovação dos temas propostos.

Art. 6º - A Plenária será convocada pelo Coordenador Geral, que presidirá as reuniões, com pauta específica e ampla divulgação ao conjunto de membros do Fórum.

Seção II DA COORDENAÇÃO NACIONAL

Art. 7º - A Coordenação Nacional tem como atribuições:

- I – organizar a pauta e convocar as reuniões plenárias do Fórum;
- II – disseminar informações de interesse do Fórum;
- III – representar o Fórum junto a outras instituições que lidam com questões relacionadas com a rede federal de ensino.
- IV – articular-se com os Coordenadores Estaduais e as Comissões Temáticas para a permanente atualização do Fórum;

Art.8º - A Coordenação Nacional deverá ser constituída de 09 (nove) membros, assim distribuídos:

- I - 1 (um) coordenador geral;
- II - 1 (um) vice-coordenador geral;
- III - 1 (um) primeiro secretário;

IV- 1 (um) segundo secretário;

V- 5 (cinco) representantes regionais, sendo 1 (um) por região do país, indicados pelos Coordenadores Estaduais.

§ 1º - A Coordenação Geral possui mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida uma recondução de cada um de seus membros.

§ 2º - As indicações de cada cargo serão realizadas mediante regime de votação em Plenária, a partir de comunicação prévia da pauta a todos os membros dirigentes.

§ 3º - No caso de vacância do Coordenador Geral, o vice-Coordenador assumirá a titularidade até o final do mandato. Na impossibilidade do vice-coordenador assumir, deverá ser convocada Plenária pela Coordenação Nacional para novas eleições, conforme o parágrafo 2º.

§ 4º - Na impossibilidade de complementação individual de mandato dos secretários da Coordenação Nacional, haverá nova indicação, pelo Coordenador Geral, para complementação do tempo de mandato.

§ 5º - Na impossibilidade de complementação individual de mandato dos representantes regionais, haverá nova indicação, pelos respectivos Coordenadores Estaduais, para complementação do tempo de mandato.

Seção III DAS COORDENAÇÕES ESTADUAIS

Art. 9º - As Coordenações Estaduais têm como atribuições:

- I - disseminar informações encaminhadas pela Coordenação Nacional;
- II - manter contatos com os dirigentes dos campi de seu estado para constante atualização de informações;
- III- organizar a pauta e convocar reuniões;
- IV- propor temas e pauta para a Coordenação Nacional com vistas a encaminhamentos.

Art. 10. Cada Coordenação Estadual é constituída por 2 (dois) membros, sendo:

- 1 (um) coordenador estadual;
- 1 (um) vice-coordenador estadual.

§ 1º - A composição será indicada à Coordenação Nacional, que oficializará em seu meio próprio de comunicação e divulgação.

§ 2º - A indicação dos Coordenadores e Vice-Coordenadores Estaduais será realizada durante a reunião ordinária do FORCAMPI.

§ 3º - Ocorrendo vacância, o vice-Coordenador passará à condição de Coordenador, garantindo a representação de todas as coordenações estaduais entre os titulares.

§ 4º - A disseminação das informações deve ser feita prioritariamente para a lista de e-mails dos membros natos, ou indicados por estes, e dos membros honorários.

**Seção IV
DAS COMISSÕES TEMÁTICAS**

Art. 11 - São atribuições das Comissões:

I – apreciar os temas definidos em Plenária e sobre eles emitir parecer que será objeto de decisão do mesmo;

II – promover estudos e análises para serem utilizados nos trabalhos da Plenária.

Art. 12 - Cada Comissão será constituída por no mínimo 5 (cinco) membros indicados pela Coordenação Nacional e referendados pela Plenária, buscando abranger a representatividade regional.

Parágrafo único – Os membros de cada Comissão participam enquanto perdurarem os trabalhos.

**TÍTULO IV
DAS REUNIÕES**

Art. 13 - O Fórum reunir-se-á anualmente, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, por convocação da Coordenação Nacional.

§ 1º - As reuniões ordinárias devem preferencialmente ser precedidas de reuniões da Coordenação Nacional, das Coordenações Estaduais e das Comissões Temáticas, se houver.

§ 2º - Os locais das reuniões ordinárias anuais do Fórum serão escolhidos pela Plenária na última reunião ordinária do ano anterior e o das extraordinárias pela Coordenação Nacional.

**TÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 14 - Os casos omissos neste Regimento serão apreciados e decididos pela Plenária do FORCAMPI.

Art. 15 - As alterações deste Regimento deverão ser aprovadas por maioria simples da Plenária, convocado com esta finalidade.

Art. 16 – Este Regimento Interno foi aprovado na Reunião Plenária do dia 01/12/2018.

Parágrafo Único: este regimento entra em vigor na data de sua aprovação.

Belo Horizonte, 01 de Dezembro de 2018.

Ofício 01/2019-FORCAMPI

04 de fevereiro de 2019.

Assunto: Solicitação de inclusão de espaço no FORPLAD para representantes do FORCAMPI

Prezado Sr. Thiago Neves,

Cumprimentando-o cordialmente, temos a satisfação de anunciar a recente criação do FORCAMPI – Fórum Nacional de Dirigentes dos *Campi fora de Sede e Multicampi* das Instituições Federais de Ensino, com o intuito de colaborar com a melhoria e consolidação da política de expansão universitária federal em nosso país, em especial, a partir do fomento de informações, pesquisas e levantamentos sobre o impacto destes *campi* no interior do país.

É com esse espírito que buscamos, respeitosamente, apresentar o histórico de formação do FORCAMPI e os primeiros levantamentos que apontam as principais características e necessidades dos *campi* fora de sede e *multicampi* das IFES, para conhecimento desse fundamental fórum de planejamento das universidades federais, o FORPLAD.

Nesse sentido, solicitamos vossa apreciação para a inclusão de espaço para a representação do FORCAMPI nos futuros debates do FORPLAD no ano de 2019 (Belo Horizonte, Campina Grande, Santarém e Joinville).

Certos de contar com vosso decisivo apoio, colocamo-nos à disposição para demais informações que se façam necessárias.

Nossas cordiais saudações,

Peterson Marco O. Andrade
Representante do FORCAMPI

Ao SR.
THIAGO JOSÉ GALVÃO DAS NEVES
Coordenador Nacional do FORPLAD

Ofício 03/2019-FORCAMPI

A

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Requerimento para criação de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre vice-Presidente da Comissão de Educação do Senado o apoio necessário e os devidos encaminhamentos para a constituição de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado, para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Senador da República
FLÁVIO JOSÉ ARNS
Vice-Presidente da Comissão de Educação do Senado

Recibido por Amanda
Carvalho - 344403
15/05/2019 15h06

Ofício 03/2019-FORCAMPI

Brasília, 14 de maio de 2019.

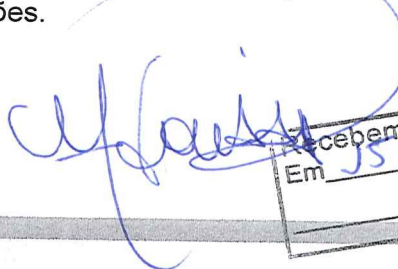
**Assunto: Apresentação do FORCAMPI para a SESu/MEC e propostas das
Direções dos Campi**

Prezado Senhor Weber Sousa,

Cumprimentando-o cordialmente apresento o Fórum Nacional de Dirigentes dos *Campi* fora de Sede e *Multicampi* das Instituições Federais de Ensino que apresenta os seguintes objetivos:

- I - Estudo e proposição de soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* das Instituições Federais de Ensino (IFEs);
- II – Promoção de trocas de experiências para o desenvolvimento dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para a garantia da eficiência administrativa e atuação com segurança jurídica;
- III – Promoção de encontros nacionais, regionais e locais, para identificação de modelos administrativos e acadêmicos exitosos, além de formação técnica de equipes e gestores;
- IV- Promoção de intercâmbio de informações, documentos e experiências entre os dirigentes dos *Campi* Fora de Sede ou *Multicampi* para o desenvolvimento da educação pública;
- V – Estimulo à cooperação institucional entre as IFEs para o atendimento dos princípios constitucionais da administração pública e da educação brasileira;
- VI – Diálogo em rede com as demais associações, fóruns, comitês e conselhos que atuam na política educacional brasileira;
- VII – Busca permanente pela representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a educação federal.

Encaminho anexo o Documento dos Diretores dos Campi fora de Sede das IFES dirigido ao Ministro da Educação em audiência no dia 30 de Novembro de 2017. Nesta oportunidade 56 dirigentes de *Campi* manifestaram conjuntamente suas propostas para o desenvolvimento das instituições.


Recebemos o original
Em 15 / 05 / 2019
Assinatura

Ofício 04/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio ao requerimento para criação de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador da República o apoio político à constituição de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado, para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

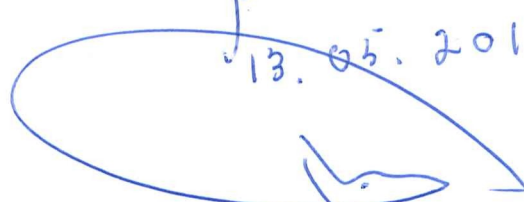
Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

Recebi em
13.05.2019.



Ao Exmo. Sr.
RANDOLFE RODRIGUES
Senador da República

Ofício 05/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede ou Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Deputado a continuidade ao apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
PEDRO UCZAI
Deputado Federal



Ofício 07/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos campi de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,


Peterson Marco de Oliveira Andrade
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
LEONARDO MONTEIRO
Deputado Federal

recebi em
15/05/19
Marcelly
120897

Ofício 08/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos campi de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Peterson Marco de Oliveira Andrade
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
CAMILO CAPIBERIBE
Deputado Federal

RECIBI EM
14.05.2019

Ofício 12/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exma. Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos campi de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita à nobre Deputada o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

À Exma. Sra.
TABATA AMARAL
Deputada Federal

RECEBI O ORIGINAL
Em 14 / 05 / 19
Assinatura: 262292
Ponto:

Ofício 13/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exma. Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

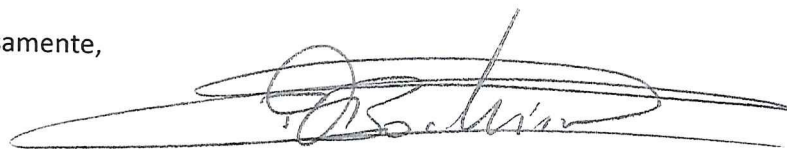
Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita à nobre Deputada o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

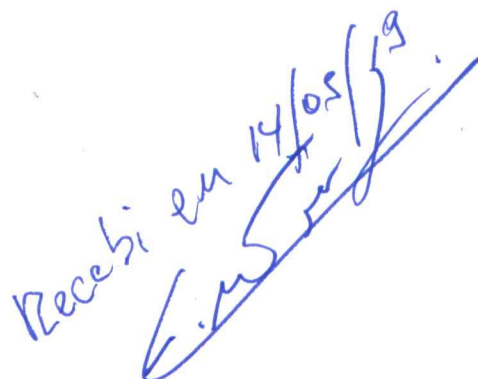
Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

À Exma. Sra.
ALICE PORTUGAL
Deputada Federal

Recebi em 14/05/19


Ofício 14/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
ALIEL MACHADO
Deputado Federal

RECEBIDO EM

14 05 19

Aliel Machado

Ofício 15/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Deputado,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

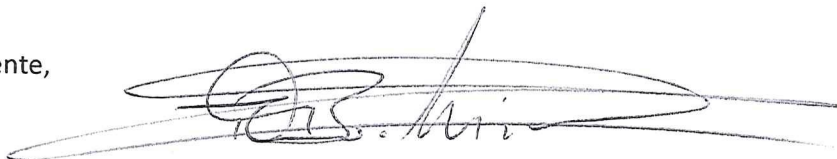
Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos campi de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos *fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas* para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
IVAN VALENTE
Deputado Federal

Recarim
14/05/19
Diniz 214608

Ofício 016/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exma. Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), entidade oriunda dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui, entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita à nobre Deputada o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

À Exma. Sra.
ALINE GURGEL
Deputada Federal

Ofício nº16/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exma. Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

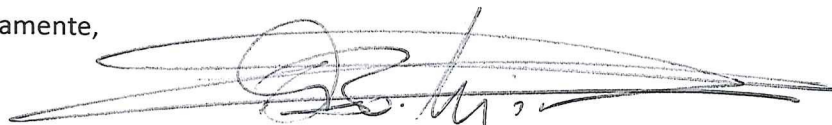
Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita à nobre Deputada o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

À Exma. Sra.
MARIA DO ROSÁRIO
Deputada Federal

RECEBI O ORIGINAL
Em 14 / 05 / 2019
MARIA DO ROSÁRIO gab 312 123761
Assinatura Ponto

Ofício 17/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Solicitação de apoio junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* fora de sede e Multicampi de universidades e Institutos Federais do país.

Exma. Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), grupo de lideranças oriundas dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

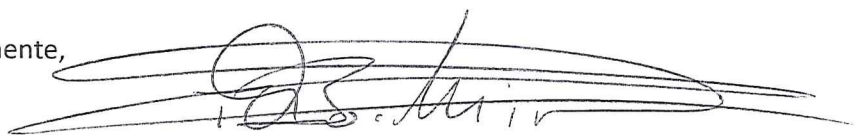
Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita à nobre Deputada o apoio político junto ao fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,



Renato Bochicchio
Representação do FORCAMPI

À Exma. Sra.
GLEISE HOFFMANN
Deputada Federal

Recebi
13/05/2019
Gleise Hoffmann

Ofício 18/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Requerimento para criação de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), entidade oriunda dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui, entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.


Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos campi de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio necessário e os devidos encaminhamentos para a constituição de Subcomissão do Senado, para tratar do fortalecimento e soluções aos campi de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,


Peterson Marco de Oliveira Andrade
Representação do FORCAMPI

Ao Exmo. Sr.
CARLOS VIANA
Senador da República

RECEBIDO
EM 15 / 05 / 2019
às 15 : 05
Emomdo 34+358
Matrícula

Ofício 19/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Requerimento para criação de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), entidade oriunda dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui, entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.


Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.

Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio necessário e os devidos encaminhamentos para a constituição de Subcomissão do Senado, para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,


Peterson Marco de Oliveira Andrade
Representação do FORCAMPI


Vera Nonato
Secretaria
Mat. 298296
Senador Antônio Anastasia
15-05-19

Ao Exmo. Sr.
ANTONIO ANASTASIA
Senador da República

Vera Nonato
Secretaria
Mat. 298296
Senador Antônio Anastasia

Ofício 20/2019-FORCAMPI

Brasília, 13 de maio de 2019.

Assunto: Requerimento para criação de Subcomissão da Comissão de Educação do Senado para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais do país.

Exmo. Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que o Fórum Nacional de Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI), entidade oriunda dos debates iniciados pela Subcomissão Especial que Trata dos Campi Fora de Sede, da Câmara dos Deputados, nos anos de 2017 e 2018, possui, entre seus objetivos, estudar e propor soluções para os problemas relacionados à administração dos *Campi* Fora de Sede ou Multicampi das Instituições Federais de Ensino (IFEs) e buscar permanentemente representação do FORCAMPI na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado, MEC, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Saúde e outras instituições que lidam com questões relacionadas com a melhoria da educação federal.

Com o acirramento do debate sobre as universidades públicas e os efeitos dos sucessivos anúncios de retração de investimentos na educação brasileira, o FORCAMPI manifesta a extrema preocupação com a situação dos *campi* de Universidades e Institutos Federais, unidades educacionais vocacionadas aos fundamentais projetos de desenvolvimento regional e que apresentam grande diversidade de problemas para sua consolidação.


Por esses motivos e disposto a enfrentar o debate público sobre a expansão do ensino federal brasileiro com responsabilidade e qualidade nas informações, o FORCAMPI solicita ao nobre Senador o apoio necessário e os devidos encaminhamentos para a constituição de Subcomissão do Senado, para tratar do fortalecimento e soluções aos *campi* de universidades e Institutos Federais de todas as regiões do país.

O FORCAMPI coloca-se disposto a colaborar com o processo de construção de informações, qualificação e sistematização da diversidade e naturezas dos projetos de cada *campi*, proposições de alternativas e demais informações de relevância para o fortalecimento da educação pública do país.

Com a expectativa de vosso decisivo apoio, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,


Peterson Marco de Oliveira Andrade
Representação do FORCAMPI


RECEBIDO
15/05/19

Ao Exmo. Sr.
RODRIGO PACHECO
Senador da República

Nesta perspectiva nos colocamos à disposição da Secretaria de Educação Superior do MEC para o aprimoramento permanente da estrutura, processos e resultados do Ensino Público de todos os níveis de educação. Acreditamos que a cooperação institucional poder ser uma estratégia valiosa para o desenvolvimento permanente das instituições, municípios e regiões dos *Campi*.

Respeitosamente,

Peterson Marco O. Andrade
Representação do FORCAMPI

Prof. Dr. Peterson Marco O. Andrade
Diretor Geral - CGV/UFJF

Ao Exmo. Sr.
WEBER GOMES DE SOUSA

Relatório da Missão do FORCAMPI no Ministério da Educação e Congresso Nacional – Brasília – DF - Maio de 2019

Um grupo de Diretores integrantes do Fórum Nacional de Dirigentes de Campus fora de Sede e Multicampi das Instituições Federais de Ensino (FORCAMPI) esteve em Brasília entre os dias 12 e 16 de maio em missão no Congresso Nacional para a busca de apoio parlamentar aos *Campi* de universidades e Institutos Federais, além de dialogar pela ampliação dos espaços de participação do Fórum em comissões no Congresso, em momento de especial preocupação em relação a manutenção das atividades das IFES.

Os diretores de *campus*, Peterson Marco de Oliveira Andrade (UFJF - Governador Valadares/MG), Renato Bochicchio (UFPR – Matinhos/PR) e Francisco Otávio Landim Neto (UNIFAP – Oiapoque/AP) produziram diálogos diretos com parlamentares, somando um total de 23 solicitações protocoladas de apoio ao FORCAMPI a dezoito deputados federais e cinco senadores vinculados às Comissões de Educação da Câmara ou do Senado ou ainda pertencentes às bases parlamentares de cada um dos estados representados nessa missão. Durante as audiências, foi reforçada aos parlamentares a importância do processo até então desenvolvido de expansão da rede federal de ensino, o caráter imprescindível de apoio à construção de agenda para o cumprimento das pactuações do Governo Federal junto aos *campi*, bem como a prioridade de inserção do FORCAMPI como novo agente político integrante e participativo nos principais debates em comissões parlamentares de interesse direto no Congresso. Agregar os esforços e somar para o desenvolvimento das instituições públicas brasileiras foram alguns dos objetivos apresentados aos parlamentares e área técnica do MEC. Além dos documentos formais, foram entregues aos parlamentares versão atualizada de dossiê da história de constituição do FORCAMPI.

Destacam-se os seguintes documentos protocolados e solicitações:

- Retomada do documento com as 18 prioridades apresentadas conjuntamente entre Universidades e Institutos Federais, em 30 de novembro de 2017, ao então Ministro da Educação Mendonça Filho, para o estabelecimento das estratégias de reinserção da pauta sobre a qualidade e consolidação dos *campi* fora de sede e multicampi junto ao executivo federal;

- Requerimento datado de 13/05/2019, protocolado ao Senador Flávio Arns (REDE/PR), vice-Presidente da Comissão de Educação do Senado, solicitando a criação de subcomissão que trate da situação dos *campi* fora de sede e multicampi;

- Ofício datado de 13/05/2019, protocolado em audiência com o Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), solicitando apoio ao requerimento de criação da subcomissão no Senado;

- Ofícios datados de 13/05/2019, solicitando inclusão do FORCAMPI como convidado aos debates da recém-criada subcomissão de Educação Superior no âmbito da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, encaminhados à Presidente da Subcomissão, Deputada Alice Portugal (PCdoB/BA) e em audiência com o Relator da Subcomissão, Deputado Pedro Uczai (PT/SC).

- Ofício datado de 13/05 de 2019 com solicitação de apoio a participação do FORCAMPI na subcomissão de Educação Superior da Câmara dos Deputados, em audiência com o Deputado Aliel Machado (PSB/PR).

- Requerimento apresentado à Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados, solicitando participação do FORCAMPI na programação do dia 22 de maio, quando se discutirá os contingenciamentos das Universidades e Institutos Federais. O requerimento foi aprovado e está confirmada a participação de representação do FORCAMPI na reunião.

- Foram encaminhados ofícios datados entre os dias 13 a 16 de maio, solicitando apoio ao FORCAMPI e à consolidação da rede federal de expansões aos seguintes parlamentares, a partir de audiências ou contato direto com assessores em seus gabinetes: Deputados Leonardo Monteiro (PT/MG), Gleisi Hoffmann (PT/PR), Camilo Capiberibe (PSB-AP), Reginaldo Lopes (PT/MG), Aline Gurgel (PRB/AP), Eduardo Barbosa (PSDB/MG), Tabata Amaral (PDT/SP), Ivan Valente (PSOL/SP), Maria do Rosário (PT/RS), Acacio Favacho (PROS/AP), André Abdon (PP/AP), Luiz Carlos Gomes (PSDB/AP), Leda Sadala (Avante/AP), Marcivania Rocha Flexa (PcdoB/AP) e Senadores Lucas Barreto (PTB/AP), Carlos Viana (PHS/MG), Antonio Anastasia (PSDB/MG) e Rodrigo Pacheco (DEM/MG).

- Foi ainda realizada reunião com a Coordenadoria-Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino da Secretaria de Educação Superior do MEC, com o intuito de apresentar os objetivos do FORCAMPI e estabelecer um diálogo com a área técnica do Ministério da Educação.

A missão ocorreu em meio às manifestações da Paralisação Nacional pela Defesa da Educação Pública do dia 15 de maio, mesmo dia da audiência do Ministro da Educação, convocada pela Câmara dos Deputados. Os eventos contribuíram para um ambiente de receptividade e solidariedade às pautas apresentadas pelos integrantes do FORCAMPI.

O resultado mais imediato é a participação do FORCAMPI em Audiência da Comissão de Legislação Participativa, no próximo dia 22 de maio, no Anexo II, Plenário 03, às 15h30, cuja pauta é "*Contingenciamento dos Recursos da Educação e os Impactos na Manutenção e Funcionamento das Instituições de Ensino do País.*" o debate sobre os contingenciamentos das verbas discricionárias das universidades e Institutos Federais. O FORCAMPI será representado, na ocasião, pelo Diretor do Campus Centro Oeste (Divinópolis/MG), da Universidade Federal de São João del Rei, prof. Eduardo Sérgio da Silva.

Subscvem esse documento os dirigentes que participaram desta missão em Brasília:

Perterson Marco de Oliveira Andrade

Diretor do Campus Governador Valadares/MG da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Renato Bochicchio

Diretor do Campus Litoral – Matinhos/PR da Universidade Federal do Paraná

Francisco Otávio Landim Neto

Diretor do Campus Binacional do Oiapoque/AP da Universidade Federal do Amapá



Registros fotográficos, a partir do canto esquerdo superior: deputado Pedro Uczai (PT/SC), senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), Gleisi Hoffmann (PT/PR), deputado Aliel Machado (PSB/PR), deputada Aline Gurgel (PRB/AP), deputado Camilo Capiberibe (PSB/AP), Acacio Favacho (PROS/AP), Coordenador-Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino do MEC, Weber Gomes de Sousa, e equipe técnica.

I SEMINÁRIO

FORCAMPI

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE
CAMPUS FORA DE SEDE E MULTICAMPI

12 e 14 de setembro de 2019

**Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Porto Seguro/BA**

Inscrições:

www.forcampi.br

I SEMINÁRIO

FORCAMPI

Fórum Nacional de Dirigentes dos
Campi Fora de Sede e Multicampi
das Instituições Federais de Ensino

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CAMPUS FORA DE SEDE E MULTICAMPI

12 setembro

- 18:30 Credenciamento dos participantes e exposição de posters
- 19:00 **Abertura do evento**
Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz - Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
Representantes da Prefeitura Municipal de Porto Seguro
Coordenação do evento
- 19:30 **Criação do FORCAMPI - Histórico e Ações Atuais**
Prof. Peterson Andrade - Diretor Geral - Campus de GV da UFJF
Prof. Renato Bochicchio - Diretor Geral - Campus Litoral - UFPR
- 20:30 **Administração Universitária: perspectivas a partir da Direção de um Campus para a Administração Superior da UFV**
Rejane Nascentes - Vice Reitora da UFV e Ex-Diretora do Campus Rio Paranaíba

13 setembro

- 08:30 Acolhimento e exposição de poster
- 09:00 **Desafios da gestão descentralizada: representatividade e autonomia - Uma experiência na Tríplice Fronteira do Amazonas**
Max de Souza Pinheiro - Ex-Coordenador Acadêmico do Instituto de Natureza e Cultura - INC
- 09:20 **O modelo multicampi da UFOB - desafios, perspectivas e avanços regionais**
Jaime Honorato Júnior - Centro Multidisciplinar do Campus de Barra da Universidade Federal do Oeste da Bahia
- 09:40 **Modelo acadêmico-administrativo da UFSB**
Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes - Decano do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do campus Sosígenes Costa - Porto Seguro - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- 10:00 Mesa com os apresentadores
- 10:20 Intervalo e exposição de poster
- 10:50 **A transformação da realidade local após a instalação do Campus da UNIFAP em Oiapoque**
Francisco Otávio Landim Neto - Diretor-Geral do Campus Binacional do Oiapoque da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
- 11:10 **Modelo de descentralização administrativa da UTFPR: estrutura, processos e resultados**
Marcos Schiefler - Diretor da UTFPR do Campus Curitiba
- 11:30 Mesa com os apresentadores
- 12:00 Almoço
- 14:00 **Atuação da Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi da UFPR (INTEGRA): Articulação para Consolidação**
Helton José Alves - Diretor de Apoio aos Campi Avançados da UFPR (DACA/UFPR)
- 14:20 **Realidade da formação da área da saúde no Médio Solimões - Amazonas: avanços, desafios e perspectivas do Campus de COARI da UFAM**
Profa. Vera Lúcia Bentes - Instituto de Saúde e Biotecnologia - UFAM
- 14:40 **Cursos da área da saúde sem Hospital Universitário: realidade e desafios**
Eduardo Sérgio da Silva - Campus Dona Lindu - Divinópolis - UFSJ
- 15:00 Mesa com os apresentadores
- 15:30 Intervalo
- 16:00 **Processo de emancipação de um Campus fora de Sede para uma Universidade Federal**
Alexandro M. Oliveira - Diretor do Campus Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí
- 16:40 **Ações do Instituto Federal da Bahia para o desenvolvimento regional e formação de pessoas**
Fabiolo Moraes Amaral - Diretor do Campus de Eunápolis - IFBA
- 17:00 **Dificuldades enfrentadas pela multicampia da UFOB na região oeste da Bahia**
Antônio Oliveira de Souza - Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa - UFOB
- 17:20 Mesa com os apresentadores
- 18:00 Encerramento

14 setembro

- 08:00 Questões formais do FORCAMPI e planejamento de ações
- 10:00 Intervalo
- 10:30 Debate sobre a Carta de Porto Seguro do FORCAMPI
- 12:00 Encerramento

Local:

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Porto Seguro/BA

Inscrições:

bit.ly/1EncontroForcampi

Apoio:



UFPR Litoral

ufjf

CAMPUS GV

FORCAMPI

Realização: